



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Campus Nilópolis

Programa de Pós-graduação *Lato Sensu*

Especialização em linguagens artísticas, cultura e educação

Maira Cibele Lima

AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU

Nilópolis/ RJ

2020

Maira Cibele Lima

AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU

Memorial descritivo apresentado como cumprimento parcial das exigências para a conclusão do curso de especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Nilópolis.

Orientador (a): Prof. Dr. Angela Maria da Costa e Silva Coutinho

Nilópolis/RJ

2020

CIP - Catalogação na Publicação

L732q Lima, Maira Cibele
As Quatro Direções do Céu / Maira Cibele Lima. -- Rio de Janeiro, 2020.
86 f. ; 30 cm.

Orientação: Angela Maria da Costa e Silva Coutinho.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) --Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação, 2020.

1. teatro. 2. produção cultural. 3. fomento. 4. artista. 5. cultura.
I. Título.

Maira Cibele Lima

AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU

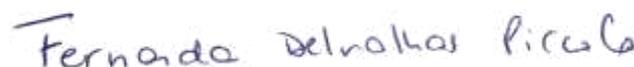
Memorial descritivo apresentado como cumprimento parcial das exigências para a conclusão do curso de especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Nilópolis.

Data de aprovação: 27/04/2020

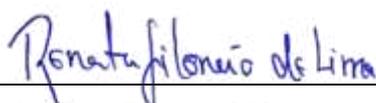


Profa. Dra. Ângela Coutinho (Orientadora)

IFRJ



Profa. Dra. Fernanda Delvalhas (IFRJ)



Profa. Esp. Renata Silêncio de Lima (IFRJ)

Nilópolis/RJ

2020

Dedico este trabalho à todos os artistas -realizadores que, assim como eu, se esforçam,
resistem e batalham para tornar a vida mais cheia de poesia e arte.

AGRADECIMENTOS

Daniel e Lara,
amores meus, grata por ter vocês comigo nesta grande brincadeira que é a vida.

Amigos do LACE,
grata pelas quintas feiras com tanta risada, aprendizagem, troca e comida.

Docentes do LACE,
obrigada pelos ensinamentos e descoberta de novos autores.

Professora Angela Coutinho,
muito obrigada pela orientação, carinho, disponibilidade e elucidação das dúvidas.

As ruas se desfazem, quando caminho pra frente é percorrido.
Não há mais retorno.
Uns há que ficam, são tantos...
Quero a mão dos que prosseguem.
Quero a certeza dos loucos que brilham,
pois se um louco permanecer na sua loucura,
acabará sábio.
(Raul Seixas)

Gente é como nuvem.
Sempre se transforma.
(Angel Vianna)

Lima, Maira Cibele. As Quatro Direções do Céu. 86 páginas, 2020. Trabalho de conclusão de curso. Programa de Pós-Graduação lato sensu em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Campus Nilópolis, Nilópolis, Rio de Janeiro, 2020.

RESUMO

O presente memorial propõe descrever o processo de produção e realização do produto cultural As Quatro Direções do Céu, espetáculo teatral que integrou a programação da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com apresentações gratuitas nos dias 29 e 30 de novembro de 2019. Este trabalho visa apresentar todas as etapas constitutivas do processo, desde a sua inscrição no edital da Câmara Municipal de Porto Alegre, financiamento público que possibilitou as apresentações do espetáculo, a sua produção e execução do projeto. Neste processo de produção é demonstrada uma modalidade de poética teatral com a presença do ator-realizador.

Palavras chaves: teatro; produção cultural; ator- realizador; financiamento público.

Lima, Maira Cibele. *As Quatro Direções do Céu*. 2020, 86 pages. Lato sensu Graduate Program Specialization in Artistic Languages, Culture and Education. Federal Institute of Education, Science and Technology Education of Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Nilópolis, Nilópolis, Rio de Janeiro, 2020.

ABSTRACT

This memorial proposes to describe the process of production and realization of the cultural product *As Quatro Direções do Céu*, a theatrical show that was part of the program of the 5th Glênio Peres Theater and Music Exhibition in the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, with free presentations on the 29th and 30th of November 2019. This work aims to present, in detail, all the stages of the process, since its registration in the Porto Alegre City Hall's public notice, public funding that made possible the presentations of the show, its production and execution of the project. In this production process a modality of theatrical poetics is demonstrated with the presence of the actor-producer.

Keywords: theater; cultural production; actor-producer; public funding.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1.1	Cartaz programação V Mostra	12
Figura 4.1	Resultado dos selecionados na V Mostra	17
Figura 4.2	Entrada do Teatro Glênio Peres	19
Figura 4.3	Entrada CMPA	20
Figura 5.1	Estudo projeto cenográfico	22
Figura 8.1	Projeto cenográfico do espetáculo	32
Figura 8.2	Fardos de papelão, latas e isopor compactados	33
Figura 8.3	Fardos sendo dispostos no cenário	34
Figura 8.4	Montagem cenário	34
Figura 8.5	Fardos de latas de alumínio compactados	35
Figura 8.6	Fardos espalhados pelo palco	35
Figura 8.7	Lona com os pontos cardeais	36
Figura 8.8	Figurino personagem homem pequeno	37
Figura 8.9	Figurino personagem mulher jovem	37
Figura 8.10	Figurino personagem homem forte	38
Figura 8.11	Figurino personagem Madame Oazô	38
Figura 8.12	Materiais de luz fornecidos pelo teatro	39
Figura 8.13	Mapa de luz do espetáculo	39
Figura 8.14	Par Led RGBW – Refletor Par Led	40
Figura 8.15	Elipsos	40
Figura 8.16	Refletor set light	40
Figura 8.17	Fog Machine Máquina de fumaça	41
Figura 8.18	Iluminação cena início espetáculo	41
Figura 8.19	Iluminação cena do espetáculo	42
Figura 8.20	Iluminação cena do espetáculo	42
Figura 8.21	Cena do espetáculo	43
Figura 8.22	Rider de som do teatro Glênio Peres	44
Figura 8.23	Rider de som do espetáculo	44
Figura 9.1	Declaração de autor não filiado Herta Elbern	45
Figura 9.2	Comprovante de pagamento Ecad	46
Figura 10.1	Teatro Glênio Peres	47
Figura 10.2	Fardos dispostos no cenário	48
Figura 11.1	Cronograma do espetáculo	51
Figura 12.1	Orçamento ideal	52
Figura 12.2	Orçamento executado	53

Figura 12.3	Resumo do orçamento executado	54
Figura 13.1	Registro elenco e público	55
Figura 13.2	Convites para retirada do público	56
Figura 14.1	Post e eflyer do espetáculo	59
Figura 14.2	Post vídeo do ator Tiago Contte	59
Figura 14.3	Banner do espetáculo	60
Figura 14.4	Banner colocado na CMPA	60
Figura 14.5	Filipetas frente e verso	61
Figura 14.6	Filipeta divulgação Casa de Cultura Mário Quintana	61
Figura 14.7	Filipeta divulgação Casa de Cultura Mário Quintana	62
Figura 14.8	Filipeta divulgação Clube do comércio de Porto Alegre	62
Figura 14.9	Programa do espetáculo frente	63
Figura 14.10	Programa do espetáculo verso	63
Figura 14.11	Jornal do Comércio Coluna Eduardo Bins Ely Vida Social publicado em 26 nov.2019	64
Figura 14.12	Jornal do Comércio Artes Cênicas edição de 29 a 30 de novembro e 01 de dezembro de 2019	64
Figura 14.13	Matéria on line Roger Lerina.com.br Agendas as boas da Semana Disponível em: https://www.rogerlerina.com.br/post/14956/as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres	65
Figura 14.14	Site turbinado publicado em 19 nov.de 2019 Disponível em: https://www.turbinado.art.br/site/artigos/noticia/peca-as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres-dias-29-e-3011peca	65
Figura 14.15	Super transado se acontece, está aqui publicado em 21 de nov.de 2019 Disponível em http://www.supertransado.com.br/site/artigos/noticia/espetaculo-as-quatro-direcoes-do-ceu-na-v-mostra-de-artes-cenicas-e-musica	66
Figura 14.16	Site Gasparotto Agenda 20 de novembro 2019 Disponível em: https://www.paulogasparotto.com.br/single-post/2019/11/20/	66
Figura 14.17	Site Jornal do Comércio Disponível em: https://www.jornaldo-comercio.com/_conteudo/cultura/2019/11/713819-teatro-glenio-peres-recebem-montagen-inedia-do-dramaturgo-roland-html	67
Figura 14.18	Site Camarapoa CMPA publicado em 29 de nov.de 2019. Disponível em http://camarapoa.rs.gov.br/noticias/teatro-as-quatro-direcoes-do-ceu-e-atracao-neste-final-de-semana-na-camara	67

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	11
1.2 FICHA TÉCNICA	13
1.3 SINOPSE	13
2. OBJETIVOS	14
2.1 OBJETIVO GERAL	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3. JUSTIFICATIVA	15
4. O EDITAL DA V MOSTRA	17
4.1 O TEATRO GLÊNIO PERES	19
5. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	21
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	24
7. EQUIPE DE EXECUÇÃO	30
8. CONCEPÇÃO DO ESPETÁCULO	32
8.1 CENÁRIO	33
8.2 FIGURINOS	36
8.3 ILUMINAÇÃO	39
8.4 SONORIZAÇÃO	43
9. DIREITOS AUTORAIS	45
10. ACESSIBILIDADE CULTURAL E IMPACTO AMBIENTAL	47
11. ETAPAS DE TRABALHO E CRONOGRAMA	49
11.1 PRÉ-PRODUÇÃO	49
11.2 PRODUÇÃO	50
11.3 PÓS-PRODUÇÃO	50
11.4 CRONOGRAMA	50
12. ORÇAMENTO	52
12.1 ORÇAMENTO IDEAL	52
12.2 ORÇAMENTO EXECUTADO	53
12.3 OBSERVAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO	53
13. PÚBLICO ALCANÇADO	55
14. PLANO DE DIVULGAÇÃO	58
14.1 CLIPPING	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	69
ANEXOS	71

1 INTRODUÇÃO

1.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto cultural deste memorial foi a produção e a realização do espetáculo teatral *As Quatro Direções do Céu*, texto de *Roland Schimmelpfennig*¹ e direção de Camilo de Lélis², contemplado com o edital da Câmara Municipal de Porto Alegre – CMPA que selecionou espetáculos para integrarem a V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

As Quatro Direções do Céu é uma montagem inédita no Brasil do espetáculo teatral *Die Vier Himmelsrichtungen* escrito pelo dramaturgo *Roland Schimmelpfennig*, autor alemão, contemporâneo, sintonizado com as questões pulsantes do século XXI. Nascido em 1967, em Göttingen, na Alemanha, *Schimmelpfennig* pertence à nova geração de dramaturgos alemães e é atualmente o autor mais montado na Alemanha, teve suas peças apresentadas em mais de 40 países. Expoente do cenário germânico desde meados dos anos 90, a dramaturgia de *Schimmelpfennig* margeia o surreal, mas se constitui como um teatro neo ou ultrarrealista. Dramaturgo premiado, entre outros reconhecimentos, recebeu o Prêmio Else Lasker Schöler³ (1997) e o Prêmio Nestroy⁴ (2002) de melhor autor jovem.

A tradução inédita do texto alemão para o português foi realizada por Herta Elbern⁵, parceira do diretor Camilo de Lélis. Realizamos, também, a primeira montagem no Brasil em 16 de abril de 2015, no Instituto Goethe de Porto Alegre (RS). Ainda em 2015, o espetáculo venceu o 10º Prêmio Braskem em Cena⁶ nas categorias melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção. No Prêmio Açorianos de Teatro⁷ 2015 fomos contemplados nas categorias, melhor ator coadjuvante (Tiago Contte) e melhor espetáculo pelo júri popular.

O espetáculo *As Quatro Direções do Céu*, em 2019, realizou a circulação nacional pelas cidades do Rio de Janeiro, com 04 (quatro) apresentações gratuitas no Teatro Poeira; e em São Paulo, com 04 (quatro) apresentações gratuitas no Teatro Contêiner Mungunzá. Em

¹ Diretor de teatro e dramaturgo alemão

² Diretor de teatro, nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

³ O "Else Lasker-Schöler" é um dos prêmios de dramaturgo mais importantes da Alemanha. Fonte: <https://www.pfalztheater.de/cms/?p=316&s=353&>

⁴ O Prêmio Nestroy Theatre é um prêmio de teatro austríaco concedido anualmente em oito a catorze categorias. Sua cerimônia é realizada em Viena e transmitida ao vivo pela televisão nacional. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Nestroy_Theatre_Prize

⁵ Jornalista, tradutora literária alemão-português

⁶ O Prêmio Braskem em Cena é uma das principais premiações em artes cênicas da cidade de Porto Alegre / RS.

⁷ Os Prêmios Açorianos de Teatro são os principais prêmios para as artes cênicas no Rio Grande do Sul.

2019, integramos a programação do 21º Caxias em Cena⁸ e ao final do ano participamos da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres.

Com a seleção para a V Mostra, que é o foco deste memorial, conseguimos dar continuidade a este trabalho vibrante, poético e potente. As apresentações aconteceram nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, às 19h, no Teatro Glênio Peres, na cidade de Porto Alegre, com entrada gratuita. Os convites foram distribuídos a partir do dia 26 de novembro, na Seção do Memorial da Câmara Municipal, das 9h às 18h, como pode ser visto a seguir no cartaz que divulga a programação da V Mostra.

O espetáculo não é recomendado para menores de 12 anos. A duração do espetáculo é de 80 minutos.

Figura 1.1 – Cartaz programação V Mostra

V MOSTRA DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA DO TEATRO GLÊNIO PERES

ENTRADA FRANCA

música teatro circo dança

The Beatles no Acordeon 09 e 10 de agosto 19 horas LIVRE	Frankenstein 11 e 12 de outubro 19 horas 12 anos
Lá vai Maria 16 e 17 de agosto 19 horas LIVRE	Costuras que me Bordam Marcas na Pele 18 e 19 de outubro 19 horas LIVRE
Onde me Sinto Plena 23 e 24 de agosto 19 horas LIVRE	Paulinho Cardoso Quarteto 25 e 26 de outubro 19 horas LIVRE
Inimigos na Casa de Bôncas 30 e 31 de agosto 19 horas 12 anos	Os Palhaços de Tchêkhov 08 e 09 de novembro 19 horas 12 anos
A Gusto 06 e 07 de setembro 19 horas LIVRE	Afluência 22 e 23 de novembro 19 horas LIVRE
Sopráveis - 15 anos de Circo Híbrido 27 e 28 de setembro 15 horas LIVRE	As Quatro Direções do Céu 29 e 30 de novembro 19 horas 12 anos
Shakespeare para crianças 04 e 05 de outubro 15 horas LIVRE	Corpo Inquieto 06 e 07 de dezembro 19 horas LIVRE

Av. Loureiro da Silva, 255 - Retirada de Convites na Seção de Memorial - Informações: 3220.4318

Câmara Municipal de Porto Alegre

Fonte: <https://memorial.camarapoa.rs.gov.br/v-mostra-de-artes-enicas-e-musica-do-teatro-glenio-peres/>

⁸ Festival de Artes Cênicas, na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

1.2 FICHA TÉCNICA

Autor: *Roland Schimmelpfennig*

Diretor: Camilo de Lélis

Tradução: Herta Elbern

Elenco: Diogo Cardoso, Maira Cibele, Renata de Lélis e Tiago Contte

Direção de Produção: Das Gurias Produções Culturais

Produção Executiva: Maira Cibele e Renata de Lélis

Iluminador: Fernando Ochoa

Trilha Sonora: Antonio Villeroy

Cenografia: Felipe Helfer

Figurino: Renata de Lélis

Técnico de som: Dudu Xavier

Produção Audiovisual: Edu Rabin e Renata de Lélis

Filmagem e edição: Rafael Franskowiak

Fotos: Edu Rabin

Assessoria de Imprensa: Creuza Barreto

Apoio Administrativo/Contador: Mari Vieira

Programação Visual: Rafael Franskowiak

Realização: Cia Face e Carretos e Câmara Municipal de Porto Alegre

1.3 SINOPSE

O destino apontado pelas quatro direções do céu define o percurso de quatro personagens, numa fábula em que os acontecimentos se repetem e se complementam sob diferentes perspectivas. Um homem forte sofre um acidente com seu caminhão, abandona a carga e ruma para uma vida melhor. Um homem pequeno encontra a carga na beira da estrada e, com o achado, vê-se diante de uma nova existência. O acaso interliga essas duas pessoas para sempre. Ambos se apaixonam por uma jovem mulher - uma garçonete, cujos cabelos encaracolados evocam o mito da Medusa. Apenas madame Oiseau, a cartomante - com visões do futuro - sabe que eles caminham numa direção, onde um pode se tornar o destino do outro. No entanto, ela não consegue enxergar o seu próprio futuro. Os quatro personagens migram para uma nova cidade. Eles portam, cada um, uma direção do céu. A Mulher do Leste traz neve e gelo; o Homem do Norte, a chuva; a Jovem do Oeste, o vento; e, o homem do Sul, traz a neblina. Essas quatro figuras fantásticas se encontram em um ambiente fantasmagórico.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto foi a realização de duas apresentações do espetáculo teatral *As Quatro Direções do Céu*, no Teatro Glênio Peres, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, integrando a programação da V Mostra de Artes Cênicas e Música. As apresentações foram gratuitas e aconteceram nos dias 29 e 30 de novembro de 2019.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No que se refere aos objetivos específicos, realizamos um produto que promoveu a diversidade temática e estética, oferecendo aos cidadãos, de forma democrática, um produto cultural de grande qualidade e requinte artístico, propiciando além do entretenimento, a formação de um pensamento crítico e ético. Os ingressos foram gratuitos, promovendo, dessa forma a democratização do acesso e difusão dos bens e serviços culturais.

Outro objetivo era demonstrar o envolvimento do artista na produção teatral, como uma modalidade possível na poética da criação, o que chamamos de ator- produtor, ator-realizador. Contribuindo para esta reflexão, recorreremos as ideias de Basbaum:

Quando um artista é artista em tempo integral, nós o chamaremos de 'artista-artista'; quando o artista questiona a natureza e a função de seu papel como artista, escreveremos 'artista-etc.' (de modo que poderemos imaginar diversas categorias: artista-curador, artista-escritor, artista-ativista, artista-produtor, artista-agenciador, artista-teórico, artista-terapeuta, artista-professor [...]) (BASBAUM, 2018, s.p)

Sendo assim, este produto cultural, apresentou esta modalidade de ator-produtor, (re)pensando sobre o papel do artista no processo de produção de uma obra, demonstrando como a interferência direta deste contribuiu para que o processo se torne mais colaborativo, autônomo, sensível, eficiente e criativo.

3 JUSTIFICATIVA

O setor cultural brasileiro vem se expandindo ao longo dos anos e tem se verificado que muitos artistas estão “colocando a mão na massa” e produzindo seus próprios trabalhos. Há tempos me coloco neste espaço de realizadora, produzindo meus próprios projetos e não foi diferente no espetáculo As Quatro Direções do Céu, onde acumulo as funções de direção de produção, produção executiva e atriz.

Este projeto justifica-se em diferentes âmbitos, os quais irei tecer reflexões a seguir.

No que se refere ao âmbito pessoal, sou uma artista realizadora. Ou seja, para me manter ativa e sempre no palco, produzo e atuo nos meus próprios projetos. Seja com incentivo público (cada vez mais escasso) seja com recursos próprios, mas não deixo de realizá-los. É um trabalho árduo acumular as duas funções, artista e produtor. O artista, também produtor, acaba tendo uma visão global e ampliada de todo o processo, tornando-o mais afetivo e sinestésico. Ele não fica numa única perspectiva, o artista que produz entra em campo para lutar pelo seu projeto munido de muito conhecimento, entendendo suas reais necessidades.

Contribuindo para essa visão, recorro às reflexões de Romulo Avelar. Segundo o autor:

A questão da produção é crucial na vida de todo artista. Sem um trabalho administrativo consistente, dificilmente uma carreira se sustenta, num mercado cada vez mais competitivo e turbulento. Ainda hoje são muitos os artistas e grupos que não possuem consciência desse fato e que, exatamente por isso, acabam por ver frustradas suas aspirações. (AVELAR, 2013, p. 85)

Como artista preciso estar no palco constantemente, apresentando novos projetos e me aprimorando. Como produtora estou sempre inscrevendo meus projetos em editais e chamamentos públicos para conseguir executá-los.

É intuito desmistificar o que muitos artistas alegam que, se entrarem na produção, seu trabalho como artista será prejudicado. A partir desse memorial e dos dados e resultados nele relatados, tem se a intenção de demonstrar que é possível unir as duas funções e vislumbrar como o espetáculo acontece.

No âmbito acadêmico, este memorial servirá como referência para futuros artistas, produtores, ou interessados em artes, terem um material impresso de uma experiência prática. O registro inédito deste produto cultural se faz importante, uma vez que esta encenação é a primeira versão traduzida para o português de uma dramaturgia contemporânea internacional, sendo assim, carrega um teor de vanguarda e merece que fique registrado e as experiências sejam relatadas. O registro nos permite compreender o que aconteceu e planejar melhor o futuro. É fundamental que, a qualquer momento, possamos

relembrar momentos importantes e também apresentá-los para a próxima geração, criando assim a perspectiva de continuidade.

Ainda, justifica-se este projeto para o Programa de pós-graduação em linguagens artísticas, cultura e educação – LACE - do Instituto Federal do Rio de Janeiro, pois é um programa que trabalha com diferentes linguagens, então nada mais apropriado que esta encenação contemporânea faça parte do banco de trabalhos apresentados do LACE e fique registrada em seus arquivos, marcando este período atual de novos formatos inventivos e de renovação da linguagem teatral.

No contexto social, este projeto ofereceu aos cidadãos um espetáculo de grande qualidade e requinte artístico, democratizando o acesso aos bens e serviços culturais proporcionando ingressos gratuitos a comunidade. O espetáculo privilegiou o público de todas as classes sociais, disponibilizando ingressos gratuitos contribuindo para a difusão artística que visa tanto facilitar aos cidadãos o acesso a eventos culturais, como a formação de público, sem qualquer tipo de distinção sociocultural.

Cabe ressaltar que, mesmo com o acesso gratuito, não tivemos a lotação esperada nas apresentações. Uma questão nos vem à tona, por que será que as pessoas não vão ao teatro, mesmo com a disponibilização de ingressos gratuitos? Vamos refletir sobre esta questão quando falarmos do público alcançado, no capítulo 13.

4 O EDITAL DA V MOSTRA

Criada em 2013 pelo Legislativo de Porto Alegre, a Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres teve sua primeira edição em 2014. Em 2019, foi realizada a sua 5ª edição da Mostra contando com 14 espetáculos selecionados, em diferentes linguagens, conforme mostra o documento abaixo.

Figura 4.1 – Resultado dos selecionados na V Mostra

 RESULTADO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO PROJETOS TITULARES E SUPLENTE SELECIONADOS			
Câmara Municipal de Porto Alegre, por intermédio da Comissão Organizadora da <i>V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres</i> , torna público os projetos selecionados e suplentes que a Comissão de Seleção elegeu para as apresentações da V Mostra, para o conhecimento dos interessados conforme relação abaixo:			
Nº do Projeto	Título	Modalidade	Observação
123	Sopráveis – 15 anos de Circo Híbrido	Circo	Selecionado
108	Corpo Inquieto	Circo	Selecionado
64	Afluência	Dança	Selecionado
155	A Gusto	Dança	Selecionado
112	Frankenstein	Dança	Selecionado
170	Onde me Sinto Plena - Thais Freitas	Dança	Selecionado
55	The Beatles no Acordeon	Música	Selecionado
88	Paulinho Cardoso Quarteto	Música	Selecionado
107	Três Marias - Lá Vai Maria	Música	Selecionado
133	Costuras que me Bordam Marcas na Pele – Paola Kirst	Música	Selecionado
49	As Quatro Direções do Céu	Teatro	Selecionado
150	Os Palhaços de Tchekhov	Teatro	Selecionado
6	Inimigos na Casa de Bonecas	Teatro	Selecionado
33	Shakespeare para Crianças	Teatro Infantil	Selecionado
100	Stand Up Circus – Comédia, Circo e Rock	Circo	1º Suplente
174	Sorria – O Circo é Alegria	Circo	2º Suplente
80	M2 – Música e movimento	Dança	1º Suplente
167	Buraco – Discurso do Invisível	Dança	2º Suplente
26	Abobrinhas Recheadas: Rei Roberto	Dança	3º Suplente
69	Tablado Andaluz – Maestranza	Dança	4º Suplente
138	Afroentes	Música	1º Suplente
30	Violas ao Sul	Música	2º Suplente
40	Show Cartolas	Música	3º Suplente
21	Sem Chover em Teus Olhos – Show Daniel Debiagi	Música	4º Suplente
38	Sobre Nós	Teatro	1º Suplente
98	A Fome	Teatro	2º Suplente
29	A Incrível Viagem do Navio Geringonça	Teatro Infantil	3º Suplente
116	Urso com Música na Barriga	Teatro Infantil	1º Suplente

Fonte: <https://memorial.camarapoa.rs.gov.br/wp-content/uploads/Tabela-de-Premia%C3%A7%C3%B5es-DOPA-V-Mostra.pdf>

As Quatro Direções do Céu foi um dos projetos selecionados e as apresentações foram realizadas nos dias 29 e 30 de novembro de 2019.

As inscrições no edital da Mostra (o edital segue na íntegra, no Anexo B deste memorial) foram recebidas até o dia 30 de maio. Podiam participar da seleção projetos das áreas de dança, circo, música e teatro (adulto e infantil) para apresentações gratuitas, realizadas no Teatro Glênio Peres, da Câmara Municipal, a partir do mês de agosto. O espetáculo selecionado precisava, obrigatoriamente, realizar duas apresentações gratuitas.

Ao se inscrever no edital e submeter os documentos obrigatórios o proponente assinalava o período desejado, indicando três datas possíveis, entre os meses de agosto a dezembro, para as duas apresentações serem realizadas. Os proponentes selecionados receberam, cada um, os valores de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais), para grupo de artistas, que foi o caso do espetáculo As Quatro Direções do Céu, e R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais) para artista solo.

Este não foi o valor líquido, pois a CMPA procedeu à retenção dos tributos, nos termos da legislação vigente, devendo, para tanto, a proponente selecionada discriminar, no documento fiscal comprobatório, o valor correspondente aos impostos devidos. No caso do espetáculo em questão, do valor bruto, foi retido 6% para impostos.

As inscrições para o edital foram gratuitas e aconteceram no período de 16/04/2019 a 30/05/2019, no horário de expediente, das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, e os documentos mencionados acima foram entregues de forma presencial na Seção de Memorial da CMPA (Av. Loureiro da Silva, 255, 1º andar, Porto Alegre, RS, CEP 900013-901).

Para a inscrição no referido edital tivemos que apresentar os documentos listados abaixo, além de toda documentação (certidões) do proponente pessoa jurídica:

I - Ficha técnica e breve currículo dos participantes;

II - Plano de Divulgação⁹, devendo expor os recursos utilizados para divulgar o espetáculo;

III - Descrição do projeto, sinopse da obra e definição da faixa etária;

IV - Roteiro para os projetos de artes cênicas¹⁰;

V - Concepção do espetáculo, descrevendo detalhadamente os elementos cênicos, tais como figurinos, iluminação e sonoplastia;

VI - Projeto de encenação¹¹ que considere os aspectos físicos e técnicos do Teatro Glênio Peres;

⁹ O plano de divulgação deverá prever todas as ações de mídia necessárias para a promoção do produto cultural e, portanto, para o alcance do público previsto.

¹⁰ É o texto dramaturgico do espetáculo.

¹¹ O projeto de encenação é o cenário projetado, virtualmente, no espaço físico do teatro, em forma de projeto.

V- Gravação do espetáculo no formato RMVB¹² ou MP4¹³;

VI - 2 (duas) fotos para divulgação do espetáculo em boa resolução e em formato digital (JPEG);

Em julho de 2019 foram divulgados os selecionados para a Mostra e o espetáculo As Quatro Direções do Céu foi um dos contemplados. A partir de então iniciamos toda a preparação para colocar a encenação no palco outra vez.

4.1 O TEATRO GLÊNIO PERES

O Teatro Glênio Peres é um espaço da Câmara Municipal de Porto Alegre. Com área total de 220 metros quadrados, o espaço tem o seu nome em homenagem ao jornalista e político Glênio Peres (1933-1988), vereador em quatro legislaturas (três pelo MDB e uma pelo PDT) e vice-prefeito da capital de 1985 a 1988 durante a gestão de Alceu Collares.

A capacidade do Teatro é de 76 cadeiras fixas, podendo acomodar um total de 90 utilizando assentos extras. O Teatro Glênio Peres já teve outros nomes como “Salão Glênio Peres”, antigo “Salão Nobre da Câmara Municipal”, (criado por uma resolução de 1990 e utilizado para as reuniões da Mesa Diretora e Lideranças) até tornar-se um espaço cultural nobre do Legislativo, passando a ser denominado Sala de Espetáculos Glênio Peres. Abaixo segue figura da entrada do Teatro com os cartazes divulgando a V Mostra.

Figura 4.2 – Entrada do Teatro Glênio Peres



Crédito: pessoal

¹² RMVB é a sigla para Real Media Variable Bitrate. É um tipo de formato para arquivos de vídeo.

¹³ O MP4 é um formato encapsulador que combina faixas multimídia em um único arquivo, normalmente usado para vídeos. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mp4>

Ao se transformar em um espaço teatral, o local sofreu diversas adaptações em sua estrutura. Com a instituição da Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, em 2013, profissionalizou-se o uso do espaço. Em 2014, com a primeira edição da Mostra, o Teatro passou a contar com programação anual de shows de música, teatro, dança e circo, o que gerou novas exigências de iluminação e sonorização. Porém, ainda há muito a se fazer.

Para cumprir com o nosso mapa de luz tivemos que locar diversos equipamentos, inclusive mão de obra para montagem e desmontagem. Não há um técnico a disposição no Teatro, nem de luz e nem de som. Tivemos algumas dificuldades, como em toda montagem, o que a presença de um técnico próprio do espaço teria solucionado todas as questões.

O teatro fica aberto ao público somente no período que acontece a Mostra, de agosto a dezembro. Isso quer dizer que durante 7 (sete) meses, de janeiro a julho, o Teatro fica sem uso. O espaço teria um melhor aproveitamento e maior frequência se acontecessem, durante o ano inteiro, uma programação consistente e contínua. O Teatro, mesmo sendo pequeno, é um lugar apropriado para receber espetáculos, shows, performances e poderia se tornar um espaço de lazer comunitário com atividades variadas direcionada para diferentes públicos.

O teatro ocupa um espaço dentro das dependências da CMPA, localizada na Avenida Loureiro da Silva, n.º255, no bairro Praia de Belas, próximo ao Centro Histórico de Porto Alegre. A melhor maneira para se chegar ao teatro é de carro, pois há um estacionamento amplo e gratuito. A ida a pé ou de ônibus pode ser mais complicada, pois o entorno da CMPA não tem muito movimento. Dessa forma, o acesso ao teatro pode não ser muito fácil. Abaixo segue figura da entrada da CMPA.

Figura 4.3 – Entrada CMPA



Fonte: <https://www.facebook.com/camaraportoalegre/>

5 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

No que se refere a concepção metodológica é possível vislumbrar a metodologia do produto e a metodologia do memorial.

A metodologia do produto está ancorada no registro da produção de um espetáculo teatral em todas as suas etapas constitutivas, desde a sua concepção até a execução.

O projeto *As Quatro Direções do Céu* surgiu em um café, em uma esquina movimentada do centro da cidade do Rio de Janeiro. Na ocasião, eu e a atriz gaúcha Renata de Lélis, discutíamos sobre os nossos trabalhos e decidimos dar início a um projeto novo. Ela me comentou que o diretor Camilo de Lélis estava com um texto contemporâneo alemão em mãos e queria traduzi-lo. Eu me comprometi em produzir e ser uma das atrizes da peça também. E assim nasceu o projeto. Como nasce o teatro, do nada. Ou melhor, nasce da vontade, da persistência e da resistência daqueles que não desistem e que unem esforços para tirar suas ideias do papel e colocá-las no palco.

O primeiro passo foi a tradução do texto para o português. E nessa etapa contamos com a amiga gaúcha Herta Elbern, que mesmo sem dinheiro, topou entrar nessa brincadeira com a gente. Com o texto em mãos, entramos na fase de redigir um projeto consistente e capaz de vencer um edital, parte esta que ficou sob minha responsabilidade. E assim foi feito. Em 2015, fomos contemplados com o Fumproarte, chamamento público da prefeitura de Porto Alegre, para montagem e temporada do espetáculo.

O projeto contava com profissionais do Rio de Janeiro e de Porto Alegre. Dessa forma, os ensaios aconteceram na cidade do Rio de Janeiro. Abaixo segue depoimento do diretor Camilo de Lélis sobre o período de ensaios. Este depoimento foi realizado pelo diretor para integrar o programa do espetáculo.

Quis o destino que ensaiássemos a peça no Rio de Janeiro. Um território perfeito para encontrarmos o sentimento oculto das personagens de *As Quatro Direções do Céu*. Nosso local de trabalho ficava próximo à Central do Brasil, ponto nevrálgico da itinerância, do nomadismo. Veio do Rio de Janeiro, na minha juventude, a irreverência inovadora do teatro nacional, com a passagem por Porto Alegre do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone. Sua influência cada vez mais evanescente no meu trabalho, no decorrer de quase quatro décadas, ressurgiu agora travestida, porém vigorosa, no coro do espetáculo. Para mim, encenar *As Quatro Direções do Céu*, tornou-se a arte de prever o passado, na bola de cristal do futuro. (De Lélis, 2015)

Os ensaios aconteceram na Casa da Glória¹⁴ com muito entusiasmo, criatividade, porém exaustivos. Colaborando para essa reflexão trazemos para o debate palavras sábias de Constantin Stanislavski.

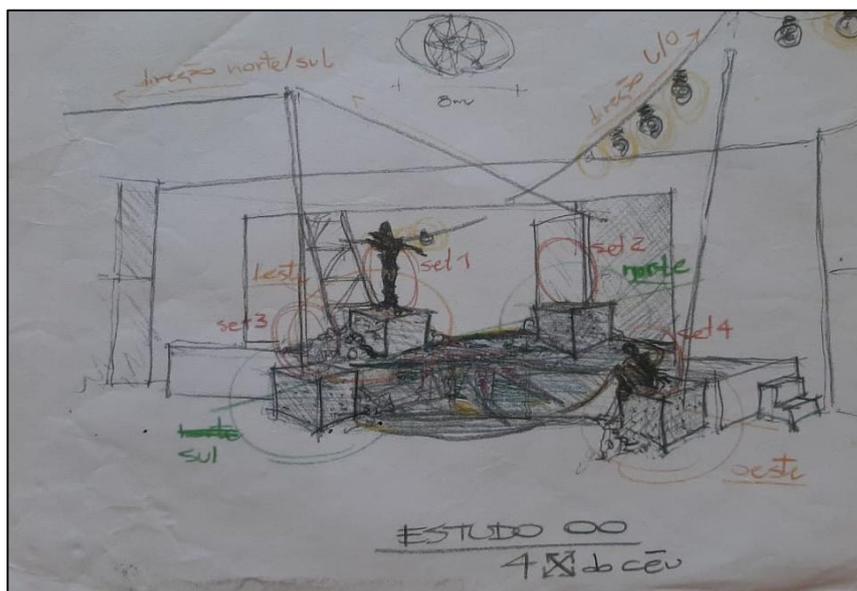
¹⁴ Centro cultural multiuso que possui amplas salas para ensaios, localiza-se na Ladeira da Glória, 98 - Glória, Rio de Janeiro- RJ

A familiarização com o papel constitui, por si só, um período preparatório. Começa com as primeiríssimas impressões da primeira leitura da peça. [...] As primeiras impressões têm um frescor virginal. São os melhores estímulos possíveis para o entusiasmo e o fervor artístico, duas condições de enorme importância no processo criador [...] é preciso que os atores estejam com uma disposição de espírito receptiva, com um estado interior adequado. (STANISLAVSKI, 2000, p. 21-22).

A construção de uma personagem é sempre um trabalho minucioso e requer muito esforço e disponibilidade do indivíduo. Dar voz, corpo e todo um gestual para uma personagem não é tarefa simples. É muito estudo, muita leitura e muita observação.

Na ocasião, nosso cenógrafo Felipe Helfer, desembarcou na cidade maravilhosa para acompanhar nossos ensaios. A partir da sua observação, começou a surgir o que seria futuramente o nosso cenário. Abaixo pode ser visualizado um estudo do projeto cenográfico.

Figura 5.1 – Estudo projeto cenográfico



Fonte: desenho feito por Felipe Helfer

Ainda no período de ensaio, estiveram presentes o músico Antonio Villeroy que foi quem criou a trilha sonora do espetáculo. Assistiu alguns ensaios e trocou muitas ideias com o diretor acerca da narrativa do espetáculo. Aos poucos a trilha sonora foi surgindo. Foram criadas as seguintes músicas: As quatro direções (balada), Ton Prince (versão instrumental e cantada) e tema pesado.

No que se refere a criação dos figurinos, como a figurinista era uma das atrizes do espetáculo, o figurino foi sendo criado a partir dos ensaios e à medida que a história dos personagens se desenrolavam, muitas ideias de roupas, tonalidades e adereços iam surgindo.

Estreamos a encenação em 16 de abril de 2015, no Instituto Goethe de Porto Alegre. Com sucesso de público e crítica especializada, arrebatamos o 10º Prêmio Braskem em Cena

2015 nas categorias melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção e do Prêmio Açorianos de Teatro 2015 nas categorias, melhor ator coadjuvante (Tiago Contte) e melhor espetáculo pelo júri popular.

A partir de então o projeto se mantém vivo até os dias atuais. Em 2019, o espetáculo realizou, através do edital SEDACTEL nº 26/2017 do Pró- Cultura RS FAC #juntospelacultura_2 a circulação nacional pelas cidades do Rio de Janeiro (Teatro Poeira) e São Paulo (Teatro de Contêiner Mungunzá). Participou, também, do 21º Caxias em Gena com apresentação única em 13 de setembro.

Nos dias 29 e 30 de novembro de 2019 retornou aos palcos gaúchos, integrando a V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, com ingressos gratuitos aos cidadãos. E a produção, desde a sua inscrição no edital, até a execução das apresentações são foco principal deste memorial.

No que representa a metodologia do memorial, o presente trabalho foi realizado a partir de registros coletados durante todo o processo de elaboração e produção do produto cultural. Diversas anotações, apontamentos e reflexões de percurso desta artista-realizadora podem ser vislumbrados ao longo deste estudo.

Para reforçar a reflexão teórica e a discussão acadêmica deste memorial reflexivo-descritivo, trouxemos ideias e análises de diferentes autores que tratam sobre as práticas culturais e seus desdobramentos. Entre eles, Becker (1977), para um entendimento da atividade coletiva como inerente ao trabalho artístico; Basbaum (2012), no que tange sobre as práticas dos artistas contemporâneos; Avelar (2013), acerca de questões relativas à produção do produto cultural, entre outros que serão abordados ao decorrer deste memorial.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O teatro é uma arte que se faz coletivamente. Há muitos profissionais envolvidos para que aquela ideia, antes rabiscava em um papel, tome corpo e se torne uma encenação. Há uma cadeia de profissionais de áreas distintas, com formações, conhecimentos e saberes diversos, cada um na sua função e especificidade que são indispensáveis para que o espetáculo aconteça. Quando pensamos em uma peça teatral, logo pensamos em atores, diretores e dramaturgos, porém é necessário incluir uma rede de técnicos e profissionais como, cenógrafos, iluminadores, sonoplastas, cenotécnicos, camareiras, figurinistas, fornecedores de equipamentos, materiais e serviços, ou seja, uma variedade de conhecimentos que estão agregados e que são fundamentais para a realização da obra teatral.

A partir dessa perspectiva podemos trazer para o debate ideias do sociólogo Howard Becker. Para Becker o empreendimento artístico é uma atividade coletiva. Todo o trabalho artístico, à semelhança de outros trabalhos humanos, é resultado da atividade conjunta de uma série de pessoas.

O autor aponta que a arte não se faz sozinha, não é um trabalho individual. É um trabalho coletivo, onde um grupo de pessoas contribuem para que determinado resultado seja obtido.

[...] esta relação poderia incluir desde as pessoas que concebem o trabalho – compositores ou dramaturgos, por exemplo-, as que o executam – como músicos e atores -, as que fornecem os equipamentos e materiais indispensáveis à sua execução – fabricantes de instrumentos musicais, por exemplo -, até as que vão compor o público do trabalho realizado – frequentadores de teatro, críticos, etc... (BECKER, 1977, p.9-10)

Nesse sentido, mesmo que uma pessoa só seja chamada de artista, seria justo afirmar que o trabalho resultou da criação coletiva de todas as partes. Ao se fazer um evento cultural todas as pessoas que fazem parte deste conjunto se complementam, cada uma na sua função, cada um na sua especificidade, querendo atingir o resultado final.

A interação de todas as partes envolvidas produz um sentido comum do valor do que é por elas produzido coletivamente. A sua apreciação mútua das convenções partilhadas, e o apoio que conferem umas às outras, convence-as de que vale a pena fazer o que fazem e de que o produto de seus esforços é um trabalho válido. (BECKER, 1977, p. 11)

O artista contemporâneo se desloca em diferentes papéis no circuito de arte, como por exemplo artista- realizador, unindo simultaneamente o artista e produtor encabeçados pela mesma pessoa. Como podem ser pensadas as novas relações com os meios de produções

artísticas através da interferência direta dos artistas nesse meio? Quais os desafios que o artista- realizador de teatro contemporâneo enfrenta para colocar sua obra no palco? Para contribuir para a reflexão sobre como ser um artista contemporâneo hoje, traremos para este estudo ideias de Ricardo Basbaum.

Basbaum afirma que as práticas de alguns artistas que se envolvem com as atividades de fomento e produção contribuem para o deslocamento da figura do artista isolado para um lugar privilegiado em que a consciência sobre os novos meios de produção, intercâmbio e trocas são igualmente responsáveis pela produção de sentido da obra. Bausbam, no site hipocampo.art.br, acessado em 10 de fevereiro de 2019, se propõe a falar sobre o papel do artista como agenciador de eventos e fomentador de produções. Ele relata que:

[...]existem alguns artistas que não se isolam apenas enquanto produtores do seu próprio trabalho, enquanto criadores mergulhados somente em seu próprio universo poético e que também gastam o seu tempo ou melhor, transformam o tempo de produção também em dedicação à fomentação, à produção, ao agenciamento de outros eventos, envolvendo outros artistas, outros criadores. Seja através do engajamento na edição de publicações, seja reunindo-se em grupos estrategicamente definidos a partir de certas demandas, seja realizando curadorias de exposições, enfim, tudo isso me parece bastante importante para que a gente fuja do estereótipo, dessa imagem tradicional que ainda vigora do artista isolado na sua criação, apenas detentor de uma assinatura e de uma obra que, enfim, luta para ser bem sucedida no circuito – como se fosse possível ser artista isoladamente. (BAUSBAM, 2012, s.p)

Diante disso, é possível observar a dificuldade de ser somente artista nos dias de hoje. Percebo a importância que tem o acúmulo das funções, por mais trabalhoso que seja, de artista e produtor, para que a obra circule, seja bem sucedida no circuito artístico e seja contemplada por editais culturais.

O produtor cultural planeja, elabora e executa projetos culturais. Pode atuar com diferentes linguagens artísticas, teatro, dança, música, artes visuais, audiovisual. Ocupa-se de todas as etapas que englobam o processo de produção, desde a sua concepção, captação de recursos, elaboração de orçamento e cronograma à execução final.

De acordo com Mello (2010), as competências de um produtor cultural são diversas.

As competências necessárias para atuar no campo da cultura são muitas – e podem diversificar a depender das circunstâncias sociais ou ainda na área artístico cultural na qual se atua. [...] um produtor cultural precisa ter conhecimentos sobre: formas de financiamento: leis de incentivo, editais público e privados; conhecimentos básicos administrativos e financeiros; noções de comunicação e relacionamento com a mídia; gestão de pessoas; criatividade e organização; além de conhecimentos e discussões fundamentais relacionados à cultura e as várias extensões da sociedade. (MELLO, 2010, p. 03).

A obra teatral carrega em si toda a carga intelectual e emocional daquele que a produz. O artista é aquele ser que procura a todo instante se reinventar, lidar com suas inquietudes e

sensibilidade. Compreendo que, para me manter ativa na minha profissão, tive a necessidade de produzir e atuar nos projetos culturais. Minhas habilidades técnicas como produtora cultural servem para somar aos meus conhecimentos e sensibilidade como artista.

Ressalta-se que ser artista e produtor, simultaneamente, requer muita responsabilidade, comprometimento, horas extras de trabalho e muita criatividade para achar soluções para os problemas que surgem. O profissional que consegue acumular as duas funções deve executar o trabalho com comprometimento, responsabilidade e maestria. A viabilização do projeto, desde a sua pré-produção até a sua finalização, também fazem parte do processo criativo.

Nessa perspectiva, recorre-se ao filósofo polonês Zygmunt Bauman (2014), que em entrevista para a revista *Época*, acesso em 10 de outubro de 2019, relata que a cultura é um campo de batalhas e um parque de diversões. Zygmunt afirma que existe um conflito entre os gestores de cultura e os artistas e que este conflito não parece ter uma solução imediata, será necessário vontade e entusiasmo dos artistas, agentes culturais, criadores, intelectuais e agitadores. De acordo com o filósofo:

[...] velhos modos de fazer as coisas não estão mais funcionando adequadamente, enquanto os novos, mais adequados e efetivos, ainda estão sendo procurados, experimentados, testados e rejeitados. Quase não sabemos de onde estamos tentando sair e não temos clareza, ou uma visão confiável para aonde vamos. (BAUMAN, 2014, s.p)

Dessa forma, entendo que é necessário descobrir outras formas de se fazer as coisas, maneiras alternativas. E é preciso muita perseverança, entusiasmo e foco para se manter fiel àquilo que se acredita.

Nesse sentido, retoma-se Avelar:

O sucesso de um empreendimento cultural condiciona-se pela existência de dignidade nas relações, respeito mútuo e espaço para a realização profissional de todos os envolvidos. Feliz é o artista que pode contar com o respaldo de um produtor competente, confiável e comprometido com o trabalho. Feliz é o produtor que desempenha suas funções com autonomia e conduz seu dia-a-dia de forma criativa, livre da condição de mero executor de ideias alheias. (AVELAR, 2013, p. 87-88)

Trago para o debate, ideias de Juliana Sevybricker, da Agentz Produções, de Belo Horizonte, que defende a posição de que o produtor pode e deve interferir no processo criativo.

Quando o produtor está dentro do processo de criação, pode discutir alternativas para viabilizar o que está sendo criado. Ele não fica numa única perspectiva. Além disso, acaba ganhando muito mais propriedade sobre aquela produção e compreendendo a sua essência. Na hora de vender um patrocínio, a argumentação não fica superficial. Existe outra força de sedução ao falar daquele projeto. (SEVAYBRICKER, citado por AVELAR, 2013, p. 89)

É importante salientar o trabalho de outros atores-realizadores, que já praticam a modalidade exposta nesse produto, como podemos ver nos artistas a seguir.

Desde 1993, a artista Deborah Finocchiaro¹⁵ mantém a Companhia de Solos & Bem Acompanhados, um dos núcleos de criação cênica mais atuante do Rio Grande do Sul, caracterizado pela mescla de diferentes linguagens, versatilidade e escolha de temas que estimulam a reflexão e o pensamento crítico. Em sua trajetória, a artista já atingiu mais de 500.000 pessoas através de seus espetáculos, oficinas e performances. Entre seus principais trabalhos, destacam-se os espetáculos “Pois é, Vizinha...”, direção Deborah Finocchiaro; Sobre Anjos & Grilos – O Universo de Mario Quintana”, direção Deborah Finocchiaro e Jessé Oliveira; “GPS GAZA”, direção Camila Bauer, “Caio do Céu”, direção Luís Artur Nunes e “Diário Secreto de Uma Secretária Bilingue”, direção de Vinícius Piedade e Deborah Finocchiaro.

Finocchiaro, através de processos de investigação e criação, discute e amplia o pensamento sobre questões relacionadas ao envolvimento do artista na produção teatral (o artista produtor), as distintas formas de manter uma companhia de teatro no Brasil e a inserção no mercado de trabalho. A artista além de atuar, produzir e realizar seus projetos também ministra diversas oficinas e workshops, entre elas, a oficina intitulada “O artista-produtor”¹⁶.

Alexandre Santucci, ator, dramaturgo e diretor de teatro também descreve, no canal do Youtube (acessado em 26 fev. 2020) que apresenta intitulado Artistas na Cena, a necessidade de o ator ser produtor. Segundo Santucci:

O ator é responsável pela sua própria produção, quanto mais a gente caminhar nesse sentido, maior a possibilidade de sucesso. O ator necessita colocar a alma enquanto artista [...] Quanto mais produzimos nossas próprias coisas, nossos próprios textos, argumentos, produzimos nossos próprios espetáculos, estamos no caminho do sucesso”. (SANTUCCI, 2012, s.p)

É fundamental registrar também neste memorial palavras da grande dama do teatro brasileiro que, em entrevista para o programa Starte da Globo News (acessado em 26 fev. 2020) na série grandes atrizes, relata a importância do ator se produzir. Na referida entrevista, Fernanda Montenegro observa que seu falecido marido, o ator, diretor e produtor Fernando Torres (1927- 2008), na década de 50 chegou a tirar uma carteirinha de produtor. Montenegro relata que “Fernando produz desde 59, tirou uma carteirinha de produtor, na época tinha isso. E mesmo participando de grupos [...] sempre nos produzimos. Se você não se produz no

¹⁵ Deborah Finocchiaro é bacharel em Interpretação Teatral (UFRGS), diretora, locutora, apresentadora, roteirista, produtora e ministrante. Ao longo de sua carreira, recebeu 33 prêmios. Fonte: <http://deborahfinocchiaro.com/curriculo-2/>

¹⁶ Fonte: <http://deborahfinocchiaro.com/1130-2/>

Brasil você não tem mercado de trabalho, você tem que se produzir.” (MONTENEGRO, 2012, s.p).

Vislumbra-se desta maneira que esta modalidade que está sendo abordada neste memorial já vem sendo realizada há muito tempo. Seja para realizar um sonho pessoal de algum projeto muito importante, seja para se manter ativo e presente no mercado de trabalho, diversos artistas que vivem da sua arte exercem também a função de produtor.

Contribuindo para esta reflexão sobre o artista-produtor recorre-se aos escritos de Walter Benjamin (1994) em seu ensaio “O autor como produtor”. Para o filósofo, o “autor como produtor, ao mesmo tempo que se sente solidário com o proletariado, sente-se solidário, igualmente, com certos outros produtores, com os quais antes não parecia ter grande coisa em comum” (BENJAMIN, 1994, p. 129).

Inspirada em Benjamin entendo que o ator-produtor no teatro deve solidarizar-se com a plateia, com outros artistas, técnicos e produtores. Benjamin convida a um posicionamento consciente acerca dos meios de produção.

O filósofo também serviu de guia para Carlos Eduardo Canhameiro¹⁷ (2010) no que se refere às questões das novas relações com os meios de produção. Através das reflexões propostas por Benjamin, Canhameiro repensou em seu artigo “O ator-produtor?”¹⁸ sobre a posição do artista no processo de produção dentro do que se convencionou chamar Teatro de Grupo. No referido artigo, o professor aborda os principais aspectos para se pensar em um ator ativo no meio da produção de uma obra. Ele relata que o teatro paulistano está dialogando, nas últimas décadas, com o fenômeno Teatro de grupo ou Teatro de Pesquisa. E, guiado por Benjamin, observa que a criação que se coloca nas relações de produção é a sensação constante da elaboração de uma arte solidária.

Benjamin, no referido ensaio, também descreve sobre o teatro épico de Brecht e o papel do espectador. Ele observa que o teatro épico “obriga o espectador a tomar uma posição quanto à ação” (BENJAMIN, 1994, p. 133). O que compreendo é que na poética teatral o que se quer do público é um olhar, uma reflexão.

Seguindo orientada por Benjamin, posso destacar que o espetáculo As Quatro Direções do Céu está ligado à tradição do teatro épico¹⁹ de Bertold Brecht, onde a encenação se apresenta como uma narrativa circular em que os personagens quando presentificam, na cena, determinado acontecimento, na verdade já sabem o que ele provocou e como se

¹⁷ Mestre em Artes pela UNICAMP, professor do departamento de Teatro e de Educação Artística do Centro Universitário Barão de Mauá

¹⁸ Fonte: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/3629/3787>

¹⁹ O Teatro Épico (drama não aristotélico) valoriza a narrativa, onde o espectador ouve a narração dos acontecimentos. O espectador deve refletir, ser crítico acerca do espetáculo. O espectador é ativo, estimulando a sua capacidade de observação e de raciocínio.

desenvolveu. O espectador vai compor o jogo de memória proposto pelo espetáculo a partir da sua observação.

Na encenação, as ações dos personagens são interrompidas, pois estão sendo contadas, desconstruídas e remontadas à medida que os atores vivem e revivem, ou repetem vivências já acontecidas ou imaginadas a partir de sua narrativa. Conforme Benjamin observa que “a interrupção da ação [...] combate sistematicamente qualquer ilusão por parte do público. [...] pretende, não tanto encher o público com sentimentos, mas antes distanciá-lo de uma maneira duradoura, através da reflexão, das situações em que vive. (BENJAMIN, 1994, p. 133). O público é convidado a refletir e discutir sobre a realidade.

7 EQUIPE DE EXECUÇÃO

A equipe do espetáculo As Quatro Direções do Céu é composta por profissionais qualificados e que vêm se destacando na cena teatral brasileira. Na seção 1.2 FICHA TÉCNICA listei todos os profissionais envolvidos na produção do espetáculo. Na presente seção pretendo focar na equipe principal, expondo suas funções e currículos.

No que diz respeito ao trabalho de direção e produção executiva, eu, autora deste memorial, acumulei as duas funções, além de atuar também na encenação. Trabalho na área das artes cênicas faz 15 anos, e desde 2013, venho produzindo e atuando em meus projetos, forma que encontrei para me manter ativa na profissão que escolhi. Neste projeto fui a responsável desde a inscrição no edital da Câmara Municipal de Porto Alegre até o relatório final, ou seja, participei como responsável por toda as etapas do projeto. Pós-graduanda do Curso Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE | IFRJ), sou licenciada em Teatro e bacharel em Comunicação Social (Jornalismo). Atuo também como professora de teatro e produtora de espetáculos, shows e televisão. Desde 2013 produzo e atuo nos meus projetos.

No que se refere à direção artística do espetáculo, contamos com a experiência de Camilo de Lélis, um dos mais destacados profissionais do teatro gaúcho. Camilo de Lélis começou suas atividades teatrais em Porto Alegre, na década de 80, quando fundou a Cia Teatral Face & Carretos e, desde então, tem mantido um trabalho constante que abrange espetáculos adultos, infantis, teatro de bonecos e de rua. É um dos mais renomados encenadores do teatro gaúcho, tendo sido o diretor mais premiado com troféus Açorianos e Tibiquera na história do teatro porto-alegrense. De Lélis é o diretor que mais montou textos de língua alemã no Brasil, sendo assim, tornou-se referência nacional em abordagens inovadoras e na experimentação estética do teatro contemporâneo alemão. Suas produções são reconhecidas não apenas no Brasil, mas também no exterior, onde já teve oportunidade de exhibir seu talento, em países como Uruguai, Argentina, Portugal e Alemanha.

Renata de Lélis, outra profissional importante do projeto, atuou como figurinista, atriz e também como produtora do espetáculo. É mestra em Performance Artística – Dança da FMH - UTL (Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa), licenciada em Teatro (UERGS), atua também como bailarina e professora. Recebeu cinco prêmios como atriz de teatro e cinema ao longo de sua carreira.

Diogo Cardoso, um dos atores do espetáculo, é fundador e ator do grupo de palhaços Roda Gigante, foi integrante também do grupo Doutores de Alegria. Participou do grupo Físico de Teatro com o espetáculo Savana Glacial. Trabalhou com Ana Kfourri, Antônio Guedes, Dudu Sandroni, e Fátima Saad. Estudou cinco anos no Centro de Estudo Artístico Experimental, coordenado por Ana Kfourri, e foi aluno de canto da Escola de Música Villa

Lobos, e pandeiro na Escola Portátil de Música. Estudou com os grandes mestres palhaços, Ângela de Castro (Londres), Aziz Gual (México), Ricardo Pucetti (Brasil), Leris Colombaione (Itália), e Ézio Magalhães (Brasil).

Tiago Contte, outro integrante do elenco, é ator profissional e roteirista. Participou como ator de diversos espetáculos teatrais, trabalhos em publicidade, televisão e cinema. Com o espetáculo As Quatro Direções do Céu, recebeu o Prêmio Açorianos 2015 na categoria ator coadjuvante.

No que se refere às questões de iluminação, desenho de luz e montagem, ficou a cargo de Fernando Ochoa. Profissional formado em Artes Cênicas pelo Departamento de Artes dramáticas e Direção teatral da UFRGS. Recebeu diversos prêmios ao longo de sua carreira. Pelo espetáculo As Quatro Direções do Céu, recebeu indicação na categoria de melhor iluminação no Prêmio Açorianos 2015.

No âmbito cenográfico, contamos com as ideias do arquiteto Felipe Helfer. Formado em arquitetura pela Universidade Ritter dos Reis desde 1986, é Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROPAR - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2003. Coordena, desde 2002, grupos de pesquisa acadêmica na área de cenografia e espaços eventuais, possuindo diversas publicações em revistas nacionais como Projeto/Design da Editora Arco e publicações internacionais como El mejor de diseño da America Latina e Caribe da RC Publications - New York 1995 - e Revista Casas da Editora CP 67 de Madrid em 1998. Participou como cenógrafo, figurinista e diretor de arte ao lado de encenadores gaúchos como Dilmar Messias, Zé Adão Barbosa, Julio Conte, Luís Henrique Pallese e Camilo de Lélis. Na dança fez a arte de espetáculos de Eva Schull, Edson Garcia e Andréa Druck, recebendo diversas premiações como o Troféu Açorianos e Tibicuera em cenografia e figurinos.

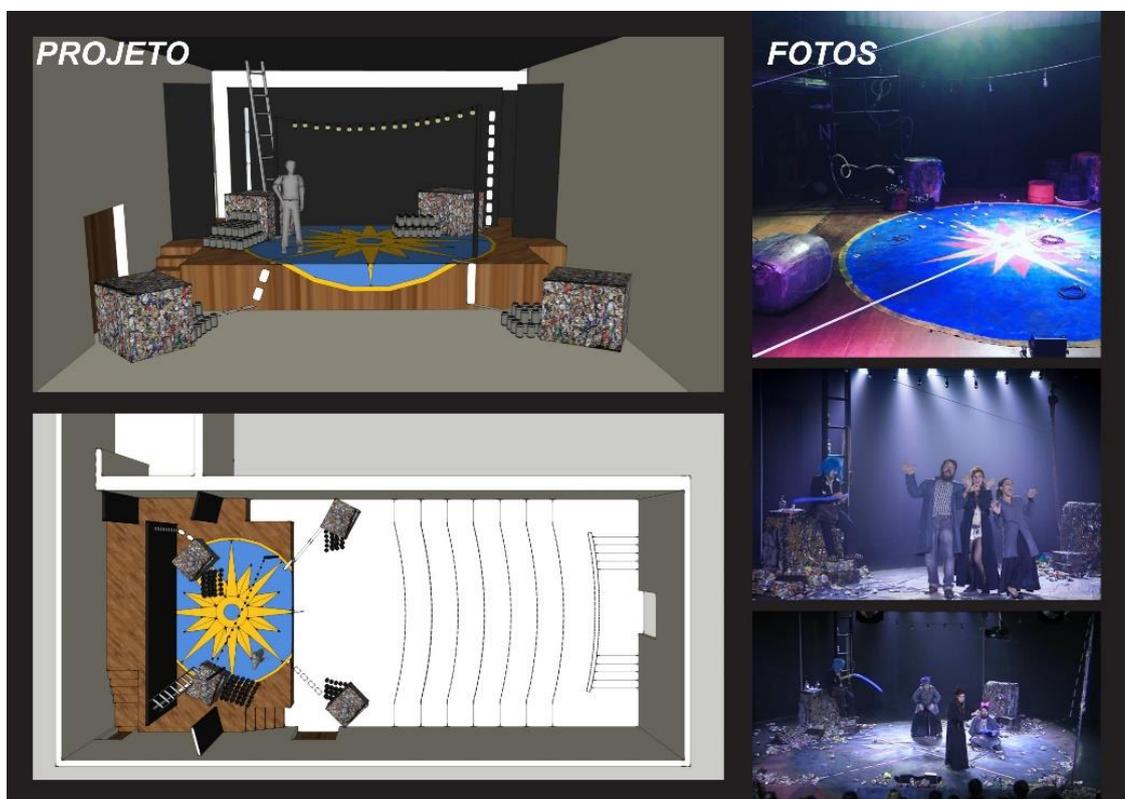
No quesito trilha sonora, o músico Antonio Villeroy criou uma trilha original para o espetáculo. O músico começou sua carreira musical no início dos anos 80 em Porto Alegre. Possui seis CDs e um DVD autorais lançados e cerca de 150 canções gravadas nas vozes de outros intérpretes e parceiros musicais, como Ana Carolina, Chiara Civello, Gal Costa, Ivan Lins, Jesse Harris, João Donato, John Legend, Luiza Possi, Maria Bethânia, Maria Gadu, Mario Biondi, Mart'nália, Moska, Pauli Lima, Preta Gil, Seu Jorge e Zizi Possi, entre outros.

8 CONCEPÇÃO DO ESPETÁCULO

A encenação apresenta o tempo presente, porém a narrativa aponta para o passado, remetendo a uma fantasia cinematográfica, literária e poética. Uma cidade onde quatro personagens chegam em busca de algum sentido para sua existência. Porém a ação já ocorreu, pois está sendo contada, desconstruída e remontada à medida que os atores vivem e revivem, ou repetem vivências já acontecidas ou imaginadas a partir de sua narrativa. A ideia metafísica que a peça propõe, através da visão de uma pitonisa - Madame Oiseau - é sobre o destino de algumas pessoas. Então o elemento onírico e/ou sonambúlico desestabiliza a noção de um contexto histórico real, de uma época palpável ou de um espaço onde ocorram ações concretas.

Para a inscrição no edital, um dos documentos obrigatórios foi o envio da concepção do espetáculo, descrevendo detalhadamente os elementos cênicos, tais como figurinos, iluminação e sonoplastia. O projeto cenográfico foi feito pelo arquiteto e cenógrafo Felipe Helfer e, dessa forma, conseguimos demonstrar para a comissão avaliadora do edital como seria o nosso cenário e acomodação dos materiais cênicos no teatro. Foi projetado, virtualmente, o cenário de frente e visto de cima, conforme imagem a seguir.

Figura 8.1 – Projeto cenográfico do espetáculo



Fonte: projeto desenvolvido por Felipe Helfer

O espetáculo é uma fábula sobre a trajetória complementar, cruzante e paralela, de quatro personagens. Na encenação, os dilemas das personagens são divididos com o imaginário do público, transferindo a ele um papel importante na construção do enredo – uma balada cênica sobre o amor, a busca pela felicidade, fantasia e morte. Por desenvolver conflitos que podem ocorrer a qualquer um, a peça se torna, pelo artifício da repetição (ou retorno), uma experiência estranhamente familiar. O autor coloca o público diante de um "jogo de memória", com seres que vivem num espaço nebuloso de incerteza e medo, num lugar em que o acaso determina as suas vidas. Podem ser vislumbradas algumas fotos do espetáculo no Anexo A deste memorial.

8.1 CENÁRIO

Refletir sobre o uso dos materiais empregados no nosso projeto e o seu destino futuro foi o primeiro passo para a elaboração do mesmo. A partir da ideia de reaproveitamento e reciclagem, utilizamos no cenário fardos de latas de alumínio, papelão e isopor compactadas e diversas latas de alumínio espalhadas pelo palco, conforme pode ser verificado nas imagens abaixo:

Figura 8.2 – Fardos de papelão, latas e isopor compactadas



Crédito: Renata de Lélis

Pelo chão do palco, acompanhando a ideia de sustentabilidade e reciclagem dos fardos, são distribuídas diversas latas amassadas que funcionam como sonoplastia quando os atores pisam nelas. Dois mastros de sustentação são dispostos entre os fardos, e uma cordalha (fios com lampadinhas) remetem a ideia de quermesses e circos das cidades do interior.

O cenógrafo coloca o conflito em cena e, acompanhado da iluminação cênica, cria diferentes ambientes, às vezes nebulosos, com a dureza e a descartabilidade dos fardos e das latas amassadas, às vezes ingênuos e inconsequentes, como de um parque de diversões.

Figura 8.3 – Fardos sendo dispostos no cenário



Crédito: Renata de Lélis

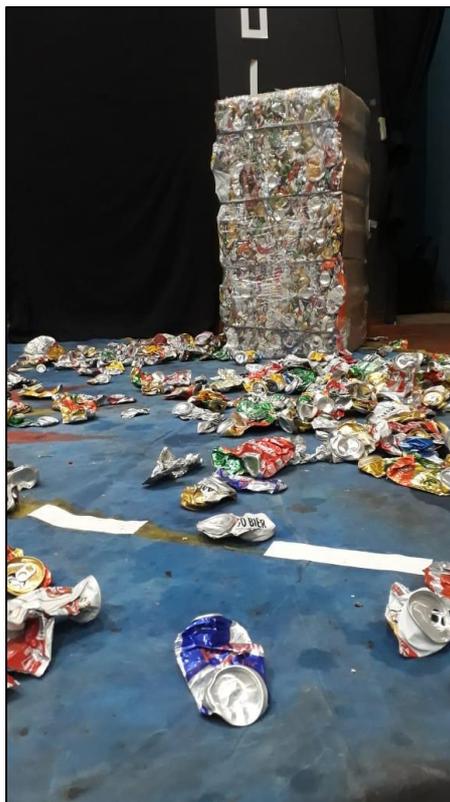
A montagem do espetáculo aconteceu dois dias antes da estreia, ou seja, dia 27 de novembro. Os fardos foram entregues pela cooperativa um dia anterior a da montagem, dia 26. Para as apresentações na V Mostra, os fardos foram negociados e alugados com a cooperativa de reciclagem do bairro da Restinga, na cidade de Porto Alegre. Conforme descrito no orçamento, gastamos o total de R\$ 300,00 (trezentos reais) entre o aluguel dos fardos e transporte de entrega e coleta. Abaixo segue imagem da montagem do cenário e disposição dos fardos.

Figura 8.4 – Montagem cenário



crédito: pessoal

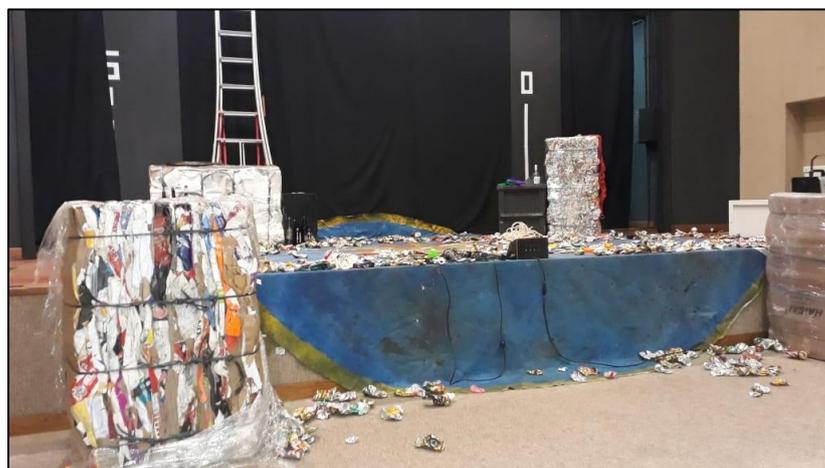
Figura 8.5 – Fardo e latinas de alumínio compactadas



Crédito: pessoal

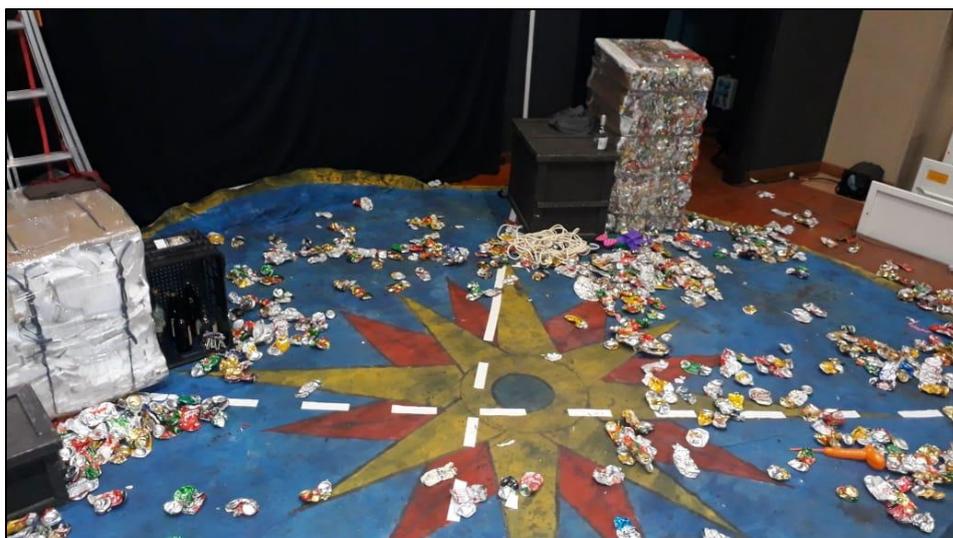
Ao total foram 04 fardos, sendo 01 de alumínio, 02 de papelão e 01 de isopor, compactados, e diversas latas de alumínio espalhadas pelo palco. Inspirado nos circos mambembes, há uma lona no palco, remetendo à arena e ao picadeiro, como imagens a seguir:

Figura 8.6 – Fardos espalhados pelo palco



Crédito: pessoal

Figura 8.7 – Lona com os pontos cardeais



Crédito: pessoal

8.2 FIGURINOS

O figurino é realista no sentido de descrever profissões, pois o trabalho é um referencial importante nessa obra dramática. Os personagens chegam a uma cidade em busca de trabalho e de uma vida melhor para realizar seus sonhos: uma garçonete, uma vidente, um palhaço, um caminhoneiro. Eles se vestem de acordo com essas referências.

Para a construção dos figurinos, a figurinista, que também é atriz do espetáculo, Renata de Lélis, pediu para que cada ator fizesse uma pesquisa individual em revistas e imagens e trouxessem referências sobre como achavam que seria o seu personagem. A partir disso e de acordo com a narrativa de cada personagem no espetáculo foi desenhando o figurino de cada ator.

O personagens não são nomeados no texto de Schimmelpfennig. Ele aponta somente características nos personagens, são eles: mulher jovem, homem jovem, homem forte e Madame Oiseau (a única personagem que tem nome na fábula).

O personagem homem jovem foi interpretado pelo ator Diogo Cardoso. Para este figurino, utilizou-se uma calça e terno pretos com uma camisa de botão por baixo. No terno foram colocados pedaços de velcro e, ao longo do espetáculo, conforme as situações vão se desenrolando, o personagem vai colocando estrelas brancas no terno e o seu figurino vai se transformando, remetendo a ideia do palhaço. É incluída também uma peruca azul, à medida que o personagem vai se revelando na história, conforme vemos na imagem abaixo:

Figura 8.8 – Figurino personagem homem pequeno



Crédito: Edu Rabin

A personagem de Renata de Lélis, chamada de mulher jovem, é uma garçonete, que sofre com fortes dores de cabeça. Aludindo ao mito da Medusa, onde quem olhar para ela (se apaixonar), vira pedra (morre). Dessa forma, a personagem ganha uma peruca de dread locks - cabelos compridos e cacheados - “cabelos que crescem para dentro”, remetendo a ideia do tumor, que mais tarde a personagem descobre que possui. O figurino desta personagem é de uma mulher jovem, liberta e forasteira, que não pertence a lugar algum. Botas, meia- calça rasgada, shorts e mini blusa compõem seu figurino. Observe abaixo imagem do figurino acima relatado.

Figura 8.9 – Figurino personagem mulher jovem



Crédito: Edu Rabin

O homem forte é o personagem do ator Tiago Contte. Um caminhoneiro, que sofre um acidente, e abandona toda a carga que levava e ruma para uma vida melhor. Ele vai até o bar, onde a garçonete trabalha e se apaixona por ela. O figurino é constituído por um chapéu, cinto e botas de cowboy, camisa de botão e calça jeans justa. Uma regata branca colada ao corpo também fazem parte do figurino.

Figura 8.10 – Figurino personagem homem forte



Crédito: Edu Rabin

O autor somente nomeia um personagem no texto, a vidente, chamada de Madame Oiseau, que, em francês, significa pássaro. Dessa forma, a ideia de compor seu figurino com uma saia longa, com a frente preta e o verso prateado com estrelas pretas, que ao abrir, dá uma ideia de pássaro. Ela usa um collant com costas rendadas e um sapato alto preto.

Figura 8.11 – Figurino personagem Madame Oiseau



Crédito: Edu Rabin

8.3 ILUMINAÇÃO

No que diz respeito a iluminação do espetáculo, o teatro dispunha de poucos materiais, como pode ser vislumbrado no rider fornecido pelo teatro.

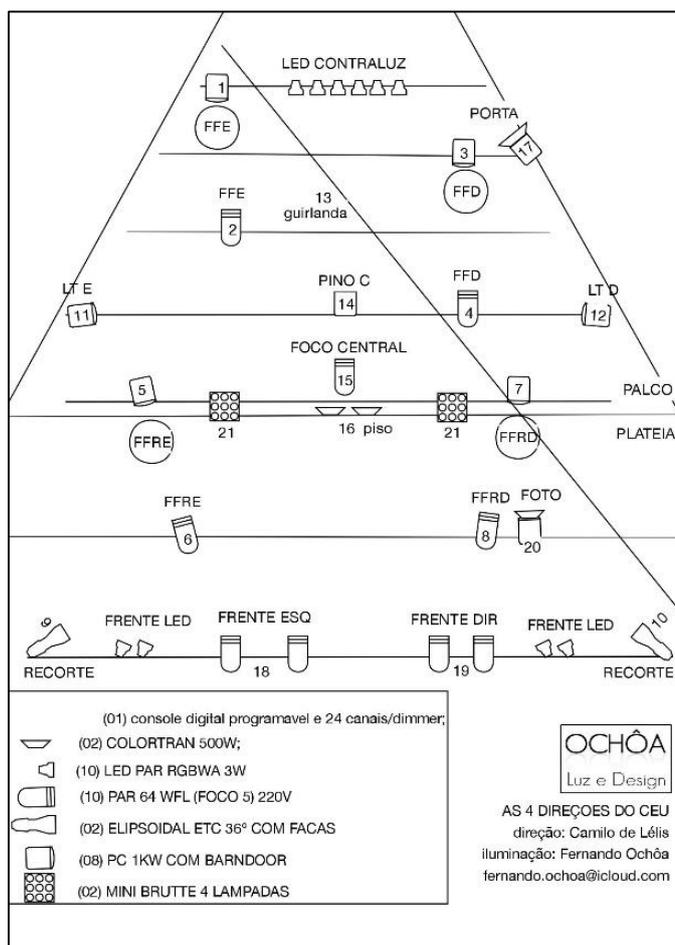
Figura 8.12 – Materiais de luz fornecidos pelo teatro

Luz
- 06 refletores do tipo Fresnel 1000 W
- 10 refletores do tipo PC (Plano Convexo) 1000W
- Mesa de iluminação Tango 24 ADB com 24 canais de dimmer
- No palco, 12 (doze) tomadas de 127/220V de 10A cada
- 02 (duas) varas de 12 pontos em cima do palco com lâmpadas HQI contendo 4 luminárias cada

Fonte: http://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/2874_cl_252251_1.pdf

Dessa forma, para cumprirmos com o nosso rider técnico tivemos que alugar vários equipamentos. Abaixo segue o rider de luz do espetáculo.

Figura 8.13 – Mapa de luz do espetáculo



Fonte: rider projetado por Fernando Ochoa

A iluminação é uma parte essencial da encenação pois faz diversos cortes de tempo/espço para acelerar ou retardar o ritmo da narrativa e, principalmente, cria efeitos de ilusionismo que, por vezes, afasta a noção de realidade. Para cumprir com o mapa de luz acima, tivemos que arcar com os custos dos equipamentos que seguem abaixo listados. Para melhor visualização segue imagem de cada material alugado.

- 12 Led 12w RGBW
- 04 elipsos
- 01 refletor set light
- 01 fog machine | máquina de fumaça
- fiação extra

Figura 8.14 - Par LED RGBW – Refletor Par Led



Fonte: <https://segilight.com.br/produto/par-led-rgbw/>

Figura 8.15 - Elipsos



Fonte: <https://showluztec.com.br/elipsos-led-destaque.html>

Figura 8.16 – Refletor set light



Fonte: <https://segilight.com.br/produto/set-light-1000w/>

Figura 8.17 – Fog machine | Máquina de fumaça



Fonte: <https://www.globaldjs.com.br/produto/maquina-de-fumaca-ii-1500k-fg-fog-machine-1500w/34674>

Além dos materiais listados, o Teatro não dispunha de técnico para montagem ou desmontagem, sendo assim, tivemos que incluir montagem e desmontagem dos equipamentos. O custo total foi de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais).

Nas imagens abaixo tem-se uma ideia da iluminação do espetáculo. Foram usadas muitas tonalidades de cores e também gelo seco em alguns momentos.

Figura 8.18 – Iluminação cena início do espetáculo



Crédito: Mari Vieira

Figura 8.19 – Iluminação cena do espetáculo



Crédito: Mari Vieira

Figura 8.20 – Iluminação cena do espetáculo



Crédito: Mari Vieira

Figura 8.21 –Cena do espetáculo



Crédito: Mari Vieira

8.4 SONORIZAÇÃO

A trilha sonora foi feita exclusivamente para o espetáculo e o seu compositor foi o músico Antonio Villeroy. Para compor a trilha sonora original, Villeroy assistiu a vários ensaios e compôs 03 (três) trilhas para encenação, sendo uma com letra e as outras duas instrumentais. A trilha do espetáculo tem por característica uma mescla estética entre teatro, circo e cinema, com melodias de clima emocional, circenses e baladas.

Na figura abaixo é possível visualizar os equipamentos fornecidos pelo teatro.

Figura 8.22 – Rider de som do teatro Glênio Peres

Som
- 01 Mesa de áudio Behringer MX244A
- 03 Equalizadores Stereo de 31 bandas Ciclotron CGC 2312S
- 01 Reverb digital Yamaha VER 100
- 02 Amplificadores Stereo 300W RMS Markaudi MK4000
- 01 Amplificador Stereo 550W RMS Markaudi MK8000
- 01 Amplificador Mono 100W RMS Hayonijk CG2500
- 02 Caixas Acústicas para lateral de palco Attac A590TP
- 04 Caixas Acústicas monitor de palco Attac MV480
- 01 Rack metálico pintura eletrostática pó para dezoito unidades padrão rack
- 01 Multicabo de dezenove vias com medusa, com conectores XLR fêmea e conectores macho XLR para ligação de 50m de comprimento
- Fiação para as caixas acústicas, todos os cabos com 2,5mm2 polarizados de acordo com o projeto de ligações

Fonte: http://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/2874_cl_252251_1.pdf

O teatro não dispunha de técnico de som, dessa forma não contratamos somente um operador de som, mas um técnico de som com DRT, ou seja, registro profissional. Aliás, essa era uma das exigências do edital. Não foi necessário alugar nenhum equipamento de som, os equipamentos fornecidos pelo teatro foram suficientes. Abaixo segue o rider técnico de som do espetáculo.

Figura 8.23 – Rider de som do espetáculo

<u>RIDER AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU</u>			
<ul style="list-style-type: none"> • Console: Mesa com no mínimo 8 canais com no mínimo 4 auxiliares, preferência por digitais. • P.A.: Qualquer em perfeito estado • Monitoração: caixas de monitoração sempre em ótimo estado com os drives funcionando. 			
INPUT LIST			
CH	INSTRUMENTO	MICROFONE	Sist Analógico
01	coxia esquerda	Sm 81 ou similar	Eq, Comp
02	coxia direita	Sm 81 ou similar	Eq, Comp
03	over palco	sm 81 ou similar	Eq, Comp
04	Frontal esquerdo	sm 81 ou similar	Eq, Comp
05	Frontal direito	sm 81 ou similar	Eq, Comp
06	Trilha L		
07	Trilha R		
08	EFX		
Vias de Monitor			
Vias	Musico		
01	Coxia esquerda	01 Monitor	
02	Coxia direita	01 Monitor	

Crédito: pessoal

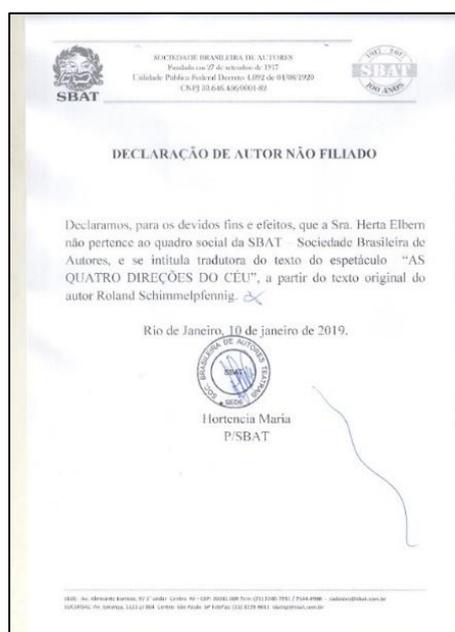
9 DIREITOS AUTORAIS

As Quatro Direções do Céu, montagem inédita no Brasil do espetáculo teatral *Die Vier Himmelsrichtungen*, escrita pelo dramaturgo *Roland Schimmelpfennig*, foi traduzida para o português por Herta Elbern. Camilo de Lélis, diretor do espetáculo, foi designado por Hartmut Becher²⁰ - agente dos direitos autorais de *Schimmelpfennig* na América do Sul - para encenar a obra inédita em nosso país.

Normalmente, o proponente da obra teatral é responsável por apresentar para os responsáveis do teatro documentos que comprovem que o espetáculo está regular no que se refere às questões dos direitos autorais. No que se trata à proteção aos direitos autorais temos várias entidades atuando no Brasil de acordo com a natureza dos direitos. Na área da execução pública musical temos o ECAD - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição. E no ramo dos direitos dramáticos temos a SBAT – Sociedade dos Autores Teatrais.

Não é possível realizar a execução pública de uma obra teatral sem ter a liberação dos direitos autorais. Para as apresentações no Teatro Glênio Peres não tivemos que pagar direitos autorais quanto ao texto teatral, uma vez que os direitos foram cedidos para o diretor Camilo de Lélis. O que teve que ser feito foi uma declaração de autor não filiado, pois tivemos a tradução da obra para o português. E o documento em questão declara que o a tradutora não pertence ao quadro social da SBAT, conforme pode ser visto do documento abaixo.

Figura 9.1 – Declaração de autor não filiado Herta Elbern



Fonte: documento fornecido pela SBAT.

²⁰ Agente alemão de direitos autorais, representante dos direitos autorais das obras de Roland Schimmelpfennig na América do Sul.

No que se refere a liberação da trilha sonora do Antonio Villeroy, uma vez que o mesmo, é filiado ao ECAD, tivemos que fazer o procedimento para a sua liberação. Enviamos um email para o ecad, eles retornam com uma planilha onde o proponente do projeto deve preencher com os dados do evento a ser realizado. Os dados consistem em informar o nome do espetáculo, as obras musicais que serão executadas, o tempo de execução de cada obra, nome do autor da obra e tempo total de duração do espetáculo. Após o envio desta documentação, o ECAD responde ao proponente com o valor a ser pago pelas apresentações.

Abaixo pode ser visualizado o comprovante de pagamento com o respectivo valor para as duas apresentações.

Figura 9.2 – Comprovante pagamento Ecad

Comprovantes de Pagamentos e Transferências	
Recibo de Pagamento	
Número:	00923907218/00000000281118/ 300405
Data:	30/10/2019
Hora:	13:45:29
Canal:	Minha Conta
Tipo Pagamento:	Títulos Banrisul / Outros Bancos
Emissor:	BANCO BRADESCO S.A.
Cód. Barras:	2379022722 60901634463 06006468000 1 80690000013406
Ag./Conta Débito:	0847-39.854891.0-1 - CAMILO DE LELIS FURLIN
Valor:	R\$ 134,06
Data Débito:	11/11/2019
Data Vencimento:	10/11/2019
Pagador Final:	CAMILO DE LELIS FURLIN
CPF/CNPJ Pagador Final:	209.925.560-15
Pagador:	CAMILO DE LELIS FURLIN - ME
CPF/CNPJ Pagador:	91.354.647/0001-77
Beneficiario Original:	ECAD
Razão Social Beneficiario Original:	ECAD
CPF/CNPJ Beneficiario Original:	00.474.973/0001-62

Fonte: Camilo de Lélis

10 ACESSIBILIDADE CULTURAL E IMPACTO AMBIENTAL

O Teatro Glênio Peres fica no 2º piso da Câmara Municipal de Porto Alegre (Avenida Loureiro da Silva, 255) e conta com 80 assentos, espaço e acessibilidade para cadeirantes e ainda disponibiliza a colocação de cadeiras extras, atendendo ao disposto na Lei nº 13.146, de 2015 e no art. 23 do Decreto nº 9.404, de 2018, que versa sobre espaços livres para pessoas em cadeiras de rodas e assentos para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Abaixo temos a imagem do teatro, visto do palco.

Figura 10.1 – Teatro Glênio Peres



Fonte: <https://www.sul21.com.br/agenda/2016/06/lancado-o-edital-para-apresentacoes-no-teatro-glenio-peres/>

No que se refere a disponibilização de informação alternativa, como intérprete de LIBRAS e/ou áudio descrição, não foi possível oferecer tais serviços devido ao orçamento do projeto. Sabemos da importância de se fazer um espetáculo com ações inclusivas, promovendo a inclusão da pessoa com deficiência ao circuito cultural, inclusive em outras apresentações deste mesmo espetáculo, no ano de 2015, conseguimos realizar sessões inclusivas com a presença de intérprete de LIBRAS, porém nas apresentações no Teatro Glênio Peres não conseguimos proporcionar tal inclusão.

Em relação ao impacto ambiental, o cenário do espetáculo é constituído por material reciclado. Composto por fardos de papelão, isopor e/ou latas de alumínio compactadas, o cenário é sempre confeccionado para a apresentação específica, após realizado o seu uso, é vendido para a mesma cooperativa que o confeccionou. Abaixo vislumbra-se imagens dos fardos dispostos no cenário do espetáculo.

Figura 10.2 – Fardos dispostos no cenário



Crédito: pessoal

É importante ressaltar o caráter sustentável que tem o cenário do espetáculo, pois utilizamos materiais reciclados dando um novo significado para eles. Latas de alumínio, isopor, papelões, que antes eram materiais descartáveis, tornam-se elementos simbólicos para a encenação. As latas amassadas distribuídas sob a lona de circo constituem algo que vai além da estética da peça, contribuem para dar sonoplastia para algumas cenas do espetáculo, no pisar dos atores no palco.

Ao utilizarmos este tipo de material no cenário estamos gerando trabalho e renda para as cooperativas de recicladores, pois a cada nova apresentação, novos fardos são alugados ou comprados. Este é um fator interessante, para cada novo espaço que a encenação é apresentada, novos fardos são adquiridos. O único elemento cênico que é mantido com o grupo é a lona que cobre o piso do palco. Os fardos, às vezes maiores, às vezes menores, dependendo das dimensões do palco do teatro, são sempre produzidos conforme a demanda do novo espaço de realização.

Para as apresentações da V Mostra, os fardos foram alugados e logo após devolvidos.

11 ETAPAS DO TRABALHO E CRONOGRAMA

Foram realizadas 02 apresentações gratuitas do espetáculo As Quatro Direções do Céu, integrando a V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres. O plano de trabalho do projeto se deu em um prazo de 10 (dez) meses para sua produção e execução, divididos nas etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

Segundo a cartilha “Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas” (2014), elaborada pelo Instituto Alvorada Brasil:

As etapas de trabalho norteiam a construção do orçamento e do cronograma de atividades do projeto cultural e, portanto, um formato mais detalhado. Além de facilitar a identificação das atividades pertencentes exclusivamente à etapa de produção, eixo central do projeto, é o que melhor nos auxilia na construção do orçamento (2014, p. 45)

A pré-produção também pode ser chamada de preparação. É a etapa onde são definidas as atividades preliminares que darão suporte para a etapa de produção. A produção, também denominada de execução, engloba todas as atividades de execução do produto cultural. A etapa de pós-produção se constitui das atividades realizadas após a execução do projeto, abrangendo a avaliação, os resultados alcançados e o encerramento do produto.

11.1 PRÉ-PRODUÇÃO

Esta é a etapa inicial do projeto. Foi realizada a inscrição no edital da CMPA e atendido os prazos estabelecidos no edital bem como todas as documentações exigidas para a inscrição. A inscrição no edital foi gratuita. Mesmo o projeto já tendo muito material das apresentações anteriores, cada edital é específico e estabelece certo tipo de material. Sendo assim, tivemos que elaborar o material específico para atender às exigências, sobretudo no que se referiu ao plano de divulgação e a concepção do espetáculo. Apresentamos detalhadamente como se daria a estratégia de divulgação do espetáculo, bem como os valores que seriam investidos para a divulgação do espetáculo. Quanto à concepção do espetáculo, item fundamental para o edital, projetamos nas dimensões do palco, como se daria o cenário e elementos cênicos da encenação, conforme pode ser visto na figura 8.1 deste memorial.

Nesta etapa realizamos também as seguintes atividades: providências de documentação referente à aprovação no edital; formalização do contrato entre o proponente e a CMPA; reuniões de planejamento e logística; definição das diretrizes do trabalho a ser executado.

11.2 PRODUÇÃO

No que tange a etapa de produção foram cumpridas as seguintes tarefas: contratação dos artistas e técnicos envolvidos com as apresentações; definição das atribuições e controle do cronograma de produção; contratação do design para a programação visual; manutenção do espetáculo (cenário e luz); contratação da assessoria de imprensa; implementação da estratégia de divulgação nas mídias impressa, digital e eletrônica; pagamento Ecad; confecção dos materiais gráficos; logística das apresentações; ensaios; montagem do cenário e luz nos teatros; ensaio geral; apresentações no teatro; desmontagem de luz e cenário no teatro.

11.3 PÓS- PRODUÇÃO

A etapa de pós-produção foi a etapa conclusiva do trabalho, dedicada à desmobilização dos recursos empregados. Nesta etapa foi realizada a higienização dos figurinos e devolução dos materiais cênicos (fardos). Tivemos que produzir um relatório de divulgação, conforme exigido no edital da CMPA. O relatório foi entregue para CMPA e somente após a entrega do mesmo o valor do cachê foi depositado na conta do proponente.

11.4 CRONOGRAMA

Para a realização do produto cultural, é necessário que os prazos sejam estabelecidos e suas atividades sejam colocadas ao longo do período estipulado. As atividades dessa forma serão estruturadas em uma sequência lógico-temporal, e o cronograma de atividades é uma ferramenta fundamental para este planejamento. O cronograma deve estar de acordo com as etapas de trabalho. Conforme descrito na cartilha do Instituto Alvorada Brasil (2014), o cronograma serve para:

Saber quando começa e termina cada etapa do projeto; Identificar o período previsto para a realização de cada atividade; Definir a sequência das atividades, ou seja, quais são as primeiras atividades a serem realizadas, quais atividades acontecerão simultaneamente e quais serão pré-requisito para que outras aconteçam; Acompanhar e controlar o andamento das atividades no que diz respeito ao tempo, identificando possíveis atrasos e antecipações; Tomar decisões mais precisas para alcançar o resultado esperado dentro do prazo estabelecido inicialmente. (2014, p. 49).

A seguir pode ser observado o cronograma de atividades deste produto cultural de que trata este memorial.

11.1 – Cronograma do espetáculo

CRONOGRAMA											
ETAPAS/ATIVIDADES	2019										
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
PRÉ- PRODUÇÃO											
Elaboração e coleta de documentação para inscrição no edital	■										
Providências das documentações		■									
Formalização do contrato com o Teatro Glênio Peres			■								
Reuniões de planejamento e logística			■	■							
Definição das diretrizes de trabalho a ser executado			■	■							
PRODUÇÃO/ EXECUÇÃO											
Contratação dos artistas e técnicos					■						
Definição das atribuições e controle de cronograma					■						
Contratação do design					■						
Manutenção do espetáculo Figurino e Cenário					■						
Confecção das peças gráficas					■	■					
Contratação de Assessoria de Imprensa						■					
Execução do plano de divulgação						■	■				
Defesa do projeto qualificação banca LACE - IFRJ							■				
Ensaios							■				
Pagamento Ecad							■				
Logística e montagem apresentações							■				
Apresentações							■				
PÓS-PRODUÇÃO											
Desmontagem do cenário e luz							■				
Higienização dos figurinos							■				
Devolução do material cênico (fardos)							■				
Entrega relatório de divulgação para CMPA								■			
Elaboração do memorial LACE IFRJ								■	■		
Entrega do memorial para o LACE IFRJ									■		■

Fonte: pessoal

12. ORÇAMENTO

12.1 ORÇAMENTO IDEAL

Figura 12.1 – Orçamento ideal

ORÇAMENTO IDEAL					
descrição	quant.	unidade	quant/unid	valor unitário	valor total
Pré-produção					
Direitos autorais	1	verba	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Tradução	1	verba	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
subtotal					R\$ 16.000,00
Produção/execução					
Direção Artística	1	cachê	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Produção Executiva	1	cachê	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
Assistente de produção	1	cachê	2	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
Elenco	4	cachê	2	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00
Iluminador	1	verba	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Figurista	1	verba	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Cenógrafo	1	verba	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Cenotécnico	1	verba	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
Produção Técnica	1	diária	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Material de figurino	1	verba	1	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00
Material cenográfico	1	verba	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Técnico de som	1	diária	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Locação de equipamentos de luz	1	serviço	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Ensaios	1	verba	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Transporte de material/cenário	1	diária	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
Passagens aéreas	1	verba	1	R\$ 1.487,81	R\$ 1.487,81
Hospedagem	4	diária	4	R\$ 250,00	R\$ 4.000,00
Alimentação elenco	4	diária	4	R\$ 90,00	R\$ 1.440,00
Alimentação técnicos	3	diária	2	R\$ 90,00	R\$ 540,00
Material de consumo	1	verba	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
subtotal					R\$ 62.067,81
Divulgação/comercialização					
Designer gráfico	1	verba	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Assessoria de imprensa	1	verba	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Confecção materiais gráficos	1	verba	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Mídia impressa	1	verba	1	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
Impulsionamento redes sociais	1	verba	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
subtotal					R\$ 13.700,00
Administração/acompanhamento					
Contador	1	verba	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
subtotal					R\$ 2.500,00
Impostos/recolhimentos/seguros					
Ecad	1	verba	1	R\$ 134,06	R\$ 134,06
subtotal					R\$ 134,06
TOTAL					R\$ 94.401,87

Fonte: pessoal

12.2 ORÇAMENTO EXECUTADO

Figura 12.2 – Orçamento executado

ORÇAMENTO EXECUTADO					
descrição	quant.	unidade	quant/unid	valor unitário	valor total
Pré-produção					
subtotal					R\$ 0,00
Produção/execução					
Direção Artística	1	cachê	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Produção Executiva	1	cachê	1	R\$ 1.422,00	R\$ 1.422,00
Elenco	4	cachê	1	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
Iluminador	1	verba	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Produção Técnica	1	diária	2	R\$ 120,00	R\$ 240,00
Técnico de som	1	diária	2	R\$ 205,00	R\$ 410,00
Locação de equipamentos de luz	1	serviço	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Transporte de material/cenário	1	diária	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
Passagens aéreas	1	verba	1	R\$ 1.487,81	R\$ 1.487,81
Hospedagem	1	verba	1	R\$ 321,30	R\$ 321,30
Alimentação	2	diária	1	R\$ 90,00	R\$ 180,00
Material de consumo	1	verba	1	R\$ 145,00	R\$ 145,00
subtotal					R\$ 11.606,11
Divulgação/comercialização					
Designer gráfico	1	verba	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Assessoria de imprensa	1	verba	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Confecção materiais gráficos	1	verba	1	R\$ 439,15	R\$ 439,15
Impulsionamento redes sociais	1	verba	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
subtotal					R\$ 1.639,15
Administração/acompanhamento					
Contador	1	verba	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
subtotal					R\$ 250,00
Impostos/recolhimentos/seguros					
Ecad	1	verba	1	R\$ 134,06	R\$ 134,06
subtotal					R\$ 134,06
TOTAL					R\$ 13.629,32

Fonte: pessoal

12.3 OBSERVAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO

O edital da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres concedia como recursos financeiros, para grupo de artistas, o valor de R\$ 14.500,00 (quatorze mil, quinhentos reais). Porém este não foi o valor líquido, pois a CMPA procedeu à retenção dos tributos, nos termos da legislação vigente, dessa forma, a proponente selecionada discriminou, no documento fiscal comprobatório, o valor correspondente aos impostos devidos. No caso do espetáculo As Quatro Direções do Céu, do valor bruto, foi retido 6% para impostos, restando um total líquido de **R\$ 13.630,00**.

Abaixo pode ser visualizado o resumo do orçamento executado:

Figura 12.3 – Resumo do orçamento executado

Em resumo:		
ETAPA	VALOR TOTAL	%
Pré-produção	R\$ 0,00	0%
Produção/execução	R\$ 11.606,11	85,16%
Divulgação/comercialização	R\$ 1.639,15	12,03%
Administração/acompanhamento	R\$ 250,00	1,83%
Impostos/recolhimentos/seguros	R\$ 134,06	0,98%
TOTAL	R\$ 13.629,32	100%

Fonte: pessoal

É importante observar o quanto, em termos de porcentagem, cada etapa custou ao projeto. No quadro acima está o resumo do orçamento executado, juntamente com a porcentagem relativa a cada etapa.

Vale salientar que, alguns integrantes da equipe, possuíam hospedagem e alimentação na cidade de Porto Alegre, o que reduziu drasticamente os custos com tais itens. Se estes tivessem que ser arcados com o orçamento do projeto, o valor relativo aos cachês de pessoal iriam diminuir. O fato de que alguns profissionais tinham família residente na cidade fez com que fosse possível realizar o projeto.

No que se refere ao orçamento ideal (figura 12.1), é fundamental observar que os itens nele incluídos diz respeito ao valor total para a montagem do produto cultural.

13 PÚBLICO ALCANÇADO

As apresentações do espetáculo *As Quatro Direções do Céu* aconteceram nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, no Teatro Glênio Peres. Os ingressos foram gratuitos, e puderam ser retirados a partir do dia 26 de novembro na Seção do Memorial da CMPA. Podiam ser retirados até 02 (dois) ingressos por CPF.

No que se refere ao público alvo, o espetáculo dirige-se ao público geral e habitual dos teatros, formadores de opinião, estudantes, artistas e pessoas interessadas em artes. A classificação indicativa é 12 anos.

A lotação do teatro é de 80 pessoas. No dia 29 de novembro tivemos aproximadamente 40 pessoas presentes e no dia 30 de novembro contamos com um público de aproximadamente 60 pessoas. A seguir registro do elenco e público.

Figura 13.1 – Elenco e público



Crédito: Roque Lima

Refletindo sobre o número de espectadores que tivemos durante as apresentações, algumas questões nos vem à tona: “O teatro não tem uma localização favorável?”; “Porque não lotamos o teatro mesmo com ingressos gratuitos?”; “Porque as pessoas não vão ao teatro”?

A seguir iremos tecer algumas considerações acerca disso.

O teatro Glênio Peres localiza-se no segundo andar da CMPA. Quando iniciamos a divulgação das nossas apresentações, notamos que muitas pessoas não sabiam que havia um teatro dentro das dependências da CMPA. Atribuo isso a falta de uma programação diversificada e contínua durante o ano.

De acordo com o manual de procedimentos²¹ acerca da cedência do teatro para fins de apresentações artísticas, a CMPA dará preferência ao agendamento do Teatro Glênio Peres para atividades institucionais, sobretudo os espetáculos selecionados por meio do Edital da Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres. Dessa forma, o teatro só é aberto para o público em geral quando acontece a Mostra, de agosto a dezembro.

Sendo assim, o espaço é desconhecido para grande parcela da população. O que poderia ser um espaço repleto de manifestações artísticas, oficinas culturais e apresentações infantis e adultas, voltado para a população, sobretudo, para a comunidade do entorno, torna-se um espaço restrito para atividades institucionais da CMPA e para as apresentações dos espetáculos selecionados por meio do Edital da Mostra.

A Mostra disponibilizou ingressos gratuitos para todos os espetáculos que integram a sua programação. O cidadão só precisava comparecer na Seção do Memorial, que fica dentro da CMPA, e ao apresentar o seu CPF, podia levar 02 ingressos gratuitamente. Abaixo segue imagens dos ingressos.

Figura 13.2 – Convites para retirada pelo público



Crédito: pessoal

Mesmo com a facilidade de ingresso ao evento cultural, o público esperado não foi alcançado. A localidade geográfica e o difícil acesso a pé e de ônibus pode ser outro fator que contribuiu para não termos a lotação do teatro como esperávamos. A CMPA possui um amplo e gratuito estacionamento, então a ida ao teatro de carro, ou táxi é a melhor opção. Porém, essa não é a realidade de muitos cidadãos e, desse modo, acabam desistindo de comparecer ao evento.

²¹ Fonte: <https://memorial.camarapoa.rs.gov.br/teatro-glenio-peres/>

Segundo um levantamento²² do SESC e Fundação Perseu Abramo²³, que ouviu 2,4 mil entrevistados em 25 estados brasileiros, revelou que seis em cada dez brasileiros nunca assistiram a uma peça teatral. Pela falta de uma política pública de cultura, percebo que o teatro se afasta cada vez mais dos brasileiros.

Nesse sentido, recordo Sábato Magaldi que, em seu livro “Panorama do Teatro Brasileiro”, observa que “os espetáculos são o divertimento privativo da burguesia financeiramente privilegiada” (MAGALDI, 2001, p. 216). Mesmo o nosso produto cultural sendo disponibilizado gratuitamente, não foi o suficiente para a lotação do espaço. O teatro ainda é para poucos cidadãos, seja pela mobilidade, gasto com transporte ou segurança, o fato é que a maioria da população não é frequentadora deste tipo de arte.

Ressalto que, mesmo com todas essas questões, a Mostra da CMPA, que acontece anualmente desde 2014, é fundamental para a cadeia produtiva, pois gera empregos, rendas, promove a circulação de espetáculos, intercâmbio de ideias e saberes, reafirmando a importância da cultura para todos os cidadãos.

²² Fonte: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2014/04/seis-em-cada-dez-brasileiros-nunca-foram-ao-teatro-aponta-pesquisa.html>

²³ A Fundação Perseu Abramo (FPA) é um espaço para o desenvolvimento de atividades de reflexão político-ideológica, estudos e pesquisas, destacando a pluralidade de opiniões. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Perseu_Abramo

14 PLANO DE DIVULGAÇÃO

O plano de divulgação é instrumento fundamental na elaboração do produto cultural. Será através dele que chegaremos ao nosso público alvo e atingiremos um maior número de espectadores para o produto. De acordo com a cartilha do Instituto Alvorada Brasil (2014):

Peça chave na construção de qualquer projeto cultural, o plano de divulgação prevê todas as ações de mídia necessárias para a promoção do produto gerado pelo projeto e, portanto, para o alcance do público previsto. Demonstra, também, a capacidade de comunicação de um projeto cultural, fator significativo na hora em que este é avaliado por potenciais patrocinadores, pois é no material de divulgação e promoção do projeto que suas marcas serão veiculadas. Neste caso, a divulgação é uma forma de contrapartida. (2014, p. 64)

O planejamento estratégico de comunicação e divulgação deste produto cultural se deu através de mídias digitais, mídia espontânea e confecção de materiais gráficos.

No que concerne à mídia espontânea, contratamos assessoria de imprensa especializada para obtenção de mídia nos principais veículos de comunicação de mídia impressa, eletrônica e digital. Entenda-se por mídia espontânea a menção do produto cultural nos meios de comunicação, através de crítica, de matéria de jornais com foto, nas agendas de site de cultura, sem qualquer ônus para que isso aconteça.

A assessoria de imprensa foi fundamental, pois serviu de canal entre o produto cultural e os meios de comunicação. A assessora contratada enviou release de divulgação do produto cultural para diversos meios eletrônicos. Na seção a seguir, o clipping²⁴, pode ser vislumbrado as mídias que conseguimos alcançar.

Para as mídias digitais utilizamos divulgação através de e-flyers, teaser e pequenos videos feitos pelos atores convidando o público para o espetáculo. As redes sociais tornaram-se ferramentas fundamentais para a divulgação do produto cultural. A possibilidade de impulsionar publicações por meio de anúncios pagos aumentou as chances de alcançar o público alvo do produto cultural. Realizamos uma campanha através dos impulsionamentos que podíamos segmentar o público por localidade, gênero, idade e interesse. O valor total gasto foi de de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

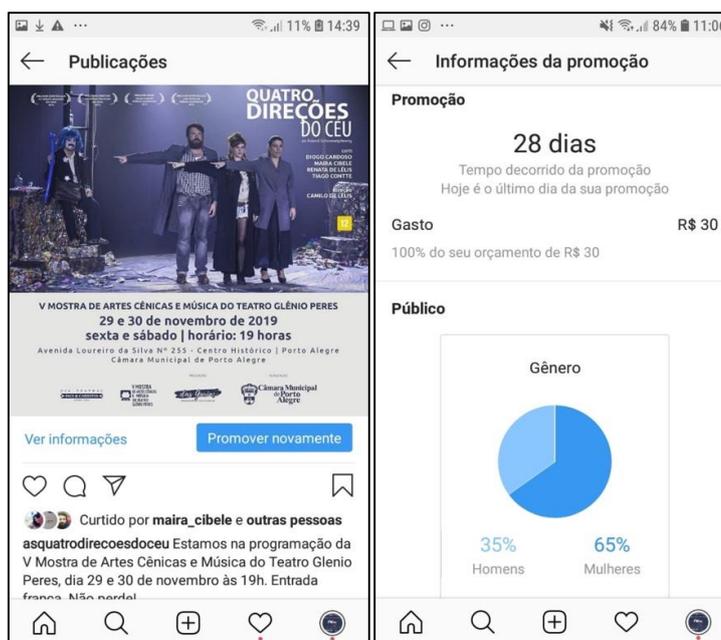
Ao final de cada impulsionamento nos foi apresentado os dados alcançados com àquela publicação. São eles: descoberta, ou seja, quantas pessoas foram alcançadas com a publicação; a impressões, ou seja, quantas vezes o post foi visualizado; o público quanto ao

²⁴ O clipping é o monitoramento, análise e arquivamento de menções feitas na mídia do produto cultural. Fonte: <https://www.comunique-se.com.br/blog/clipping-o-que-e/>

gênero; quantas pessoas passaram a te seguir com o impulsionamento; quantos dias durou a campanha; e, o valor gasto do post impulsionado.

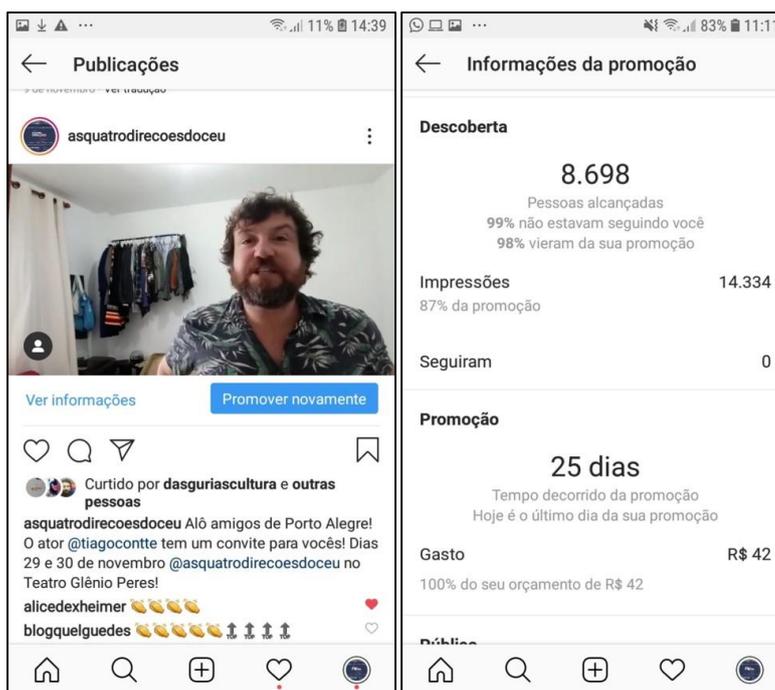
Abaixo segue algumas publicações que foram impulsionadas para visualização. No Anexo C deste memorial estão inseridas todas as publicações que fizeram parte da campanha de impulsionamento.

Figuras 14.1 – Post e-flyer do espetáculo



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu

Figuras 14.2 – Post video do ator Tiago Contte



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu

No que se refere aos materiais gráficos, foram produzidos:

- 250 filipetas
- 01 banner
- 250 programas do espetáculo

Abaixo segue a arte do banner e, em seguida, o banner colocado dentro das dependências da CMPA.

Figura 14.3 – Banner do espetáculo



Fonte: arte Rafael Franskowiak

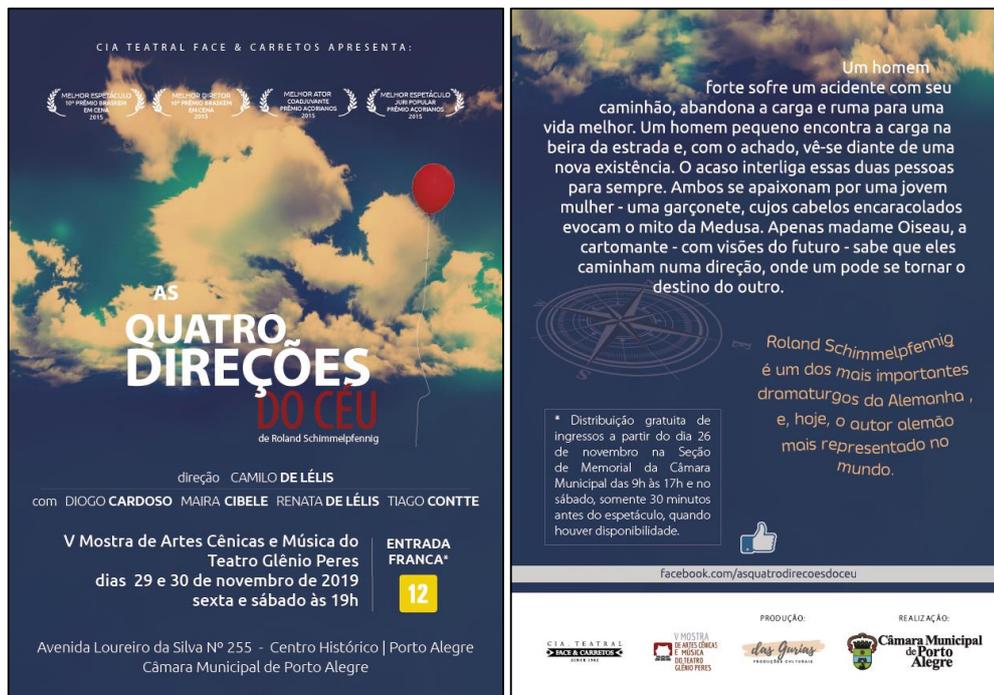
Figura 14.4 – Banner colocado na CMPA



Crédito: Renata de Lélis

Foram confeccionadas 250 filipetas e distribuídas em pontos estratégicos de cultura na cidade de Porto Alegre.

Figura 14.5 – Filipetas frente e verso



Fonte: arte Rafael Franskowiak

As filipetas foram colocadas em pontos de grande fluxo de pessoas e também em espaços culturais consagrados da cidade, conforme pode ser visto nas imagens abaixo.

Figura 14.6 – Filipeta divulgação | Casa de Cultura Mario Quintana



Crédito: Renata de Lélis

A Casa de Cultura Mário Quintana é uma instituição multicultural ligada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Possui diversos andares e uma programação diversificada o ano inteiro, com uma grande movimentação de público tornou-se o lugar ideal para a colocação das filipetas.

Figura 14.7 – Filipeta divulgação | Casa de Cultura Mario Quintana



Crédito: Renata de Lélis

O Clube de comércio é um clube social da cidade de Porto Alegre, cuja sede está localizada na Rua dos Andradas, no Centro Histórico da cidade. Foi escolhido como ponto de divulgação pela sua localização ser próximo a CMPA e pelo fluxo de pessoas no local.

Figura 14.8 – Filipeta divulgação | Clube do Comércio de Porto Alegre



Crédito: Renata de Lélis

Foram confeccionados 250 programas do espetáculo e os mesmos entregues para o público na entrada do teatro, nos dois dias de apresentação. A seguir, a arte do programa.

Figura 14.9 – Programa do espetáculo | frente



Fonte: arte Rafael Franskowiak

Figura 14.10 – Programa do espetáculo | verso



Fonte: arte Rafael Franskowiak

14.1 CLIPPING

Nesta seção do memorial será apresentado as mídias impressas e eletrônicas, onde conseguimos divulgar o nosso produto cultural através da contratação da assessoria de imprensa. Os veículos não foram necessariamente escolhidos, enviamos release para todas as mídias possíveis e abaixo segue as que divulgaram o nosso produto. Em algumas matérias conseguimos colocar fotos do espetáculo, em outras, menores, não.

A assessoria de imprensa elabora o release e/ou notas de imprensa e envia o material de divulgação aos meios de comunicação, porém não é certo que ao enviar o material teremos a divulgação do material. A certeza mesmo só chega quando sai publicada a matéria.

A seguir segue o material de mídia impressa e eletrônica com a divulgação do produto cultural.

Figuras 14.11 - Coluna Eduardo Bins Ely



Jornal do Comércio - Porto Alegre

EDUARDO BINS ELY
binsely@jornaldocomercio.com.br

VIDA SOCIAL

Do céu

A peça *As quatro direções do céu*, direção de Camilo de Lélis, volta a cartaz em Porto Alegre, na V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, na Câmara Municipal, em apresentações dias 29 e 30 de novembro. Trata-se a primeira tradução do texto do autor alemão Roland Schimmelpfennig para o português e a primeira montagem no Brasil. No elenco estão Renata de Lélis, Diogo Cardoso, Maira Cibele e Tiago Contte.

Fonte: Jornal do Comércio - Vida Social publicado em 26 de novembro de 2019

Figura 14.12 – Coluna Antonio Hohlfeldt



2 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro de 2019

artes cênicas

Antonio Hohlfeldt

Crítica

a_hohlfeldt@yahoo.com.br

Destino de quatro personagens

Montagem inédita no Brasil de *Die Vier Himmelsrichtungen*, do dramaturgo Roland Schimmelpfennig, autor contemporâneo alemão mais representado no mundo, *As quatro direções do céu* participa da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres (Loureiro da Silva, 255), com apresentações nesta sexta-feira e neste sábado, às 19h. A entrada é gratuita.

A premiada peça é dirigida pelo gaúcho Camilo de Lélis e tem Diogo Cardoso, Maira Cibele, Renata de Lélis e Tiago Contte no elenco. O destino apontado pelas quatro direções do céu define o percurso de quatro personagens, numa fábula em que os acontecimentos se repetem e se complementam sob diferentes perspectivas.

Fonte: Jornal do Comércio - Artes Cênicas | edição de 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2019

Figura 14.13 – Matéria on line Roger Lerina.com.br

30/11/2019 Roger Lerina Foto: Edu Rabin/Divulgação



TEATRO AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU 5ª MOSTRA DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA
TEATRO GLÊNIO PERES ENTRADA FRANCA

"As Quatro Direções do Céu" no Teatro Glênio Peres

Com direção de Camilo de Lélis, a peça participa da 5ª Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, com apresentações nos dias 29 e 30 de novembro, às 19h. A entrada é franca.

A 5ª Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres apresenta o espetáculo **As Quatro Direções do Céu** nos dias 29 e 30 de novembro, às 19h, com entrada franca. Os ingressos estão disponíveis para retirada a partir desta terça (26/11), das 9h às 17h, na Seção de Memorial, no térreo da Câmara de Vereadores. Mais informações pelos fones (51) 3220-4187, 3220-4318 ou pelo e-mail memorial@cmv.camaraopos.rs.gov.br.

O espetáculo é a primeira tradução do texto alemão para o português e também a primeira montagem no Brasil, dirigida pelo premiado diretor gaúcho **Camilo de Lélis**. O espetáculo arrebatou público e crítica especializada em sua estreia em **Porto Alegre**, em 2015.

No 10º **Prêmio Braskem em Cena 2015**, levou os troféus de melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção. No **Prêmio Açorianos de Teatro 2015** venceu nas categorias melhor ator coadjuvante (**Tiago Contte**) e melhor espetáculo pelo júri popular.

Na peça, o destino apontado pelas quatro direções do céu define o percurso de quatro personagens, numa fábula em que os acontecimentos se repetem e se complementam sob diferentes perspectivas. Um homem forte sofre um acidente com seu caminhão, abandona a carga e rumo para uma vida melhor.

<https://www.rogerlerina.com.br/post/14956/as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres> 1/1

Fonte: <https://www.rogerlerina.com.br/post/14956/as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres>

Figura 14.14- SiteTurbinado

PEÇA "AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU" NO TEATRO GLÊNIO PERES DIAS 29 E 30/11 PEÇA

Publicado em Novembro 19, 2019
Autor / Fonte: CREUZABARRETO

Follow @TurbinadoBr Tweet 3 Compartilhar



PEÇA "AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU" NO TEATRO GLÊNIO PERES DIAS 29 E 30/11

Montagem inédita no Brasil de Die Vier Himmelsrichtungen, dramaturgo Roland Schimmelpfennig, autor contemporâneo alemão mais representado no mundo, "As quatro direções do céu" participa da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, nos dias 29 e 30 de novembro, às 19h.

O espetáculo AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU participa da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, nos dias 29 e 30 de novembro às 19h. O espetáculo é a primeira tradução do texto alemão para o português e também a primeira montagem no Brasil, dirigida pelo gaúcho **Camilo de Lélis**, premiado diretor que mais encenou textos alemães no Brasil. O espetáculo arrebatou público e crítica especializada em sua estreia em **Porto Alegre**, em 2015. No 10º **Prêmio Braskem em Cena 2015**, levou os troféus de melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção. No **Prêmio Açorianos de Teatro - 2015** venceu nas categorias melhor ator coadjuvante (**Tiago Contte**) e melhor espetáculo pelo júri popular.

<https://www.turbinado.art.br/site/artigos/noticia/peca-as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres-dias-29-e-30-11-peca> 1/4

Fonte: <https://www.turbinado.art.br/site/artigos/noticia/peca-as-quatro-direcoes-do-ceu-no-teatro-glenio-peres-dias-29-e-30-11-peca>

Figura 14.15- Super transado se acontece, está aqui

ESPETÁCULO AS QUATRO DIREÇÕES DO CÉU NA V MOSTRA DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA

NOVEMBRO 21, 2019

[Follow @supertransado](#) [Tweet](#) [Cartir 6](#) [Compartilhar](#)



O espetáculo **As Quatro Direções do Céu** participa da **V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres**, nos dias **29 e 30 de novembro às 19h**.

O espetáculo é a primeira tradução do texto alemão para o português e também a primeira montagem no Brasil, dirigida pelo gaúcho Camilo de Lélis, premiado diretor que mais encenou textos alemães no Brasil. O espetáculo arrebatou público e crítica especializada em sua estreia em Porto Alegre, em 2015. No 10º Prêmio Braskem em Cena 2015, levou os troféus de melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção. No Prêmio Açorianos de Teatro - 2015 venceu nas categorias melhor ator coadjuvante (Tiago Contte) e melhor espetáculo pelo júri popular.

Teatro Glênio Peres – Av. Loureiro da Silva, 255
Dias, 29 e 30 de novembro de 2019 - às 19h
Ingressos: Gratuito
Retirada de Convites na Seção de Memorial - Av. Loureiro da Silva, 255

Fonte: <http://www.supertransado.com.br/site/artigos/noticia/espeticulo-as-quatro-direcoes-do-ceu-na-v-mostra-de-artes-cenicas-e-musica>

Figuras 14.16 – Site Gasparotto

Agenda



Renata de Lélis com Maira Cibele, Tiago Contte e Diogo Cardoso realizam nova apresentação de premiada peça no Teatro Glênio Peres (Foto: Edu Rabin/Divulgação)

- A peça "As quatro direções do céu" está de volta em cartaz e participa da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, nos dias 29 e 30 de novembro. Com direção de Camilo de Lélis, a montagem venceu os troféus de melhor espetáculo (júri oficial) e melhor direção no 10º Prêmio Braskem em Cena, em 2015.

Fonte: <https://www.paulogasparotto.com.br/single-post/2019/11/20/Agenda>

Figura 14.17 – Site Jornal do Comércio seção Cultura

30/11/2019 Teatro Glênio Peres recebem montagem inédita do dramaturgo Roland Schimmelpfennig - Jornal do Comércio

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios de RS

CULTURA

MÚSICA Edição impressa de 29/11/2019. Alterada em 29/11 às 03:00min

Teatro Glênio Peres recebem montagem inédita do dramaturgo Roland Schimmelpfennig



Espectáculo As quatro direções do céu tem entrada gratuita
EDU RABIN/DIVULGAÇÃO/JC

Montagem inédita no Brasil de *Die Vier Himmelsrichtungen*, do dramaturgo Roland Schimmelpfennig, autor contemporâneo alemão mais representado no mundo, *As quatro direções do céu* participa da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres (Loureiro da Silva, 255), com apresentações nesta sexta-feira (29) e neste sábado (30), às 19h. A entrada é gratuita.

A premiada peça é dirigida pelo gaúcho Camilo de Lélis e tem Diogo Cardoso, Maira Cibele, Renata de Lélis e Tiago Contte no elenco. O destino apontado pelas quatro direções do céu define o percurso de quatro personagens, numa fábula em que os acontecimentos se repetem e se complementam sob diferentes perspectivas.

Fonte: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2019/11/713819-teatro-glenio-peres-recebem-montagem-inedita-do-dramaturgo-roland-schimmelpfennig.html

Figura 14.18 - Site Camarapoa | Câmara Municipal de Porto Alegre

30/11/2019 Teatro: As Quatro Direções do Céu é atração neste final de semana na Câmara | Câmara Municipal de Porto Alegre

CAMARAPOA
Câmara Municipal de Porto Alegre

Notícias

Teatro: As Quatro Direções do Céu é atração neste final de semana na Câmara

29/11/2019 08:37

A V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMAPE), vai acontecer, nesta sexta-feira e no sábado (29 e 30/11), o espetáculo de teatro inédito *As Quatro Direções do Céu*, de Cia Face e Carreiros. Com 12 anos, o espetáculo tem 12 anos, com 12 atores e duração de 80 minutos, a obra está programada para iniciar às 19 horas dos dois dias.

Conforme descrição do projeto, de "é uma montagem inédita no Brasil do espetáculo teatral *Die Vier Himmelsrichtungen*, escrito pelo dramaturgo Roland Schimmelpfennig, autor contemporâneo alemão mais representado no mundo atualmente". O texto é interpretado por quatro personagens, cada qual com seu próprio destino. Em 2015, no 2º Prêmio Brasileiro de Cena, a obra levou em três dias de melhor espetáculo a melhor direção e, neste ano, já circula pelos estados de Rio de Janeiro e São Paulo.

Elenco

Dirigida por Camilo de Lélis, as quatro interpretações principais foram por conta de Diogo Cardoso, ator que em 2014 recebeu Jureta Iocalicaris na série *Índice Milagres de Jesus*, da Rede Record; Maira Cibele, que é diretora de teatro; e Tiago Contte, que é roteirista e ator.

Convites

Os convites, que são limitados e não go CEP, podem ser retirados a partir desta terça (26/11) até sexta-feira (29/11), das 9 horas às 18 horas, no Setor de Material da CMAPE. Se houver sobras de convites para o show de sábado, serão distribuídos 30 minutos antes do início do espetáculo, ou seja, a partir das 18 horas e 30 minutos de dia 29 de novembro. Para o próximo evento, as entradas serão disponibilizadas a partir da terça-feira anterior ao espetáculo, assim como 30 minutos antes do evento que for no sábado para os convites remanescentes.

Programação

A V Mostra de Artes, que vai até o dia 7 de dezembro e conta com o total de 14 títulos - dos quais 12 já se apresentaram - está chegando ao fim. A programação ainda tem êxito na exibição no modo de live. Na especifica, às 19 horas dos dias 4 e 7 de dezembro, será a vez de *Crise* escrito, dirigido por Vilnius Zukaitis. Acesse a agenda completa [AQUI](#).

Teatro

O Teatro Glênio Peres fica no segundo andar da CMAPE e pode ser acessado pela Avenida Loureiro da Silva, n. 255, bairro Centro formada pelo pórtico do estacionamento, situado na rua lateral à Câmara. O espaço conta com 80 assentos, acessibilidade para cadeirantes, assim como ainda disponibiliza a colação de cadeiras extras. A Casa possui estacionamento gratuito aos visitantes.

Música

Criado em 2013 pelo Legislativo da Capital, a Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres tem grande tradição. Desde a primeira edição, realizada em 2004, houve exposições de artistas e grupos celebrados, como Nai Lubeck, Tonha Crocco, Luciano Mallmann, Alêmia Romaldi, Deborah Fischmann, Sandra Trevisan, Cássio Bolognini e Instrumental Punk. Outros Vênus Lubeck, Cia. Rêver de Camarapoa, a gov.br/hotéis/teatro-as-quatro-direcoes-do-ceu-e-atracao-neste-final-de-semana-na-camara

12

Fonte: <http://camarapoa.rs.gov.br/noticias/teatro-as-quatro-direcoes-do-ceu-e-atracao-neste-final-de-semana-na-camara>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo artista é um ser transformador. A sensibilidade para o ator é a chave fundamental para o sucesso nos seus trabalhos. Todo produtor precisa de técnicas e habilidades específicas para gerir um projeto. Foi com imensa satisfação que realizei o registro deste memorial demonstrando como é possível que o trabalho realizado pela sensibilidade do ator e a experiência técnica do produtor, encabeçados pela mesma pessoa, pode ser uma modalidade possível na poética da criação.

A interferência desta diferente forma de produção, denominada neste registro de ator-realizador ou ator-produtor, na poética teatral, influi positivamente na produção e realização da obra teatral. A intervenção direta desta artista nos meios de produção artística tornaram a efetivação deste produto cultural mais sensível, eficiente e autônomo. Estar à frente da produção em todas as etapas constitutivas do processo, me fez, de alguma forma, estar mais sensível no meu personagem.

Ao contrário do que muitos pensam, que fazer parte da produção e atuar ao mesmo tempo possa comprometer o trabalho artístico, vim demonstrar como essa fusão pode ser positiva na realização da obra. Estive à frente do projeto nas funções de direção de produção e produção executiva e ressalto que a sensibilidade que trago como atriz foram fundamentais para o êxito da encenação. Fazer parte direta de todo o processo de criação, elaboração e realização tornou o modo de produção mais solidário, colaborativo e criativo.

É claro que dificuldades existiram, pois o trabalho é em dobro e requer muita responsabilidade e comprometimento. As vezes estávamos ensaiando e precisava parar tudo para resolver algum problema de produção. E tinha que ser feito, não havia outro jeito. Mas mesmo com todos os percalços que é ser um ator- produtor, não há dificuldade que supere a realização pessoal de um projeto bem feito. É assim que acontece com As Quatro Direções do Céu, um projeto ao qual me entrego de corpo, alma e mente e me torno, a cada apresentação, uma profissional mais experiente, realizada e feliz.

Concluo também, a importância deste registro em termos acadêmicos desta modalidade de fazer teatral que é o ator-produtor, ator-realizador. Me esforcei em colocar as etapas constitutivas do processo em detalhes e também efetuar uma reflexão da minha própria prática. Acredito que este memorial possa servir de inspiração e estímulo para estudantes e jovens artistas que queiram tirar suas ideias do papel e levá-las para o palco. O trabalho é árduo mas é possível.

Evoé!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Ed. Do autor, 2013. Biblioteca IFRJ.

BAUSBAM, Ricardo. O papel do artista como agenciador de eventos e fomentador de produções frente à dinâmica do circuito de arte. *Hipocampo*: revista eletrônica. Disponível em: <http://hipocampo.art.br/o-papel-do-artista-como-agenciador-de-eventos-e-fomentador-de-producoes-frente-a-dinamica-do-circuito-de-arte/>. 4ª edição. 2018. Acesso em: 10 out. 2019

BECKER, Howard S. Mundos Artísticos e Tipos Sociais. In: VELHO, Gilberto (org.). *Arte e Sociedade*: Ensaios de sociologia da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. Disponível em: <[http://C:/Users/Dell/Downloads/VELHO,%20Gilberto.%20Arte%20e%20sociedade%20\[livro\].pdf](http://C:/Users/Dell/Downloads/VELHO,%20Gilberto.%20Arte%20e%20sociedade%20[livro].pdf)>. Acesso em: 10.jan2020

BENJAMIN, Walter. “O autor como produtor” in *Magia e técnica, arte e política Obras escolhidas* Vol. I. Trad: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres. Memorial. Porto Alegre. 2016. Disponível em: <https://memorial.camarapoa.rs.gov.br/v-mostra-de-artes-enicas-e-musica-do-teatro-glenio-peres/>. Acesso em: 18 fev. 2020.

CANHAMEIRO, Carlos Eduardo. *O autor-produtor?*. In: VI CONGRESSO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS 2010. Disponível em: <http://portalabrace.org/vicongresso/processos/Carlos%20Canhameiro%20%20O%20ator-produtor.pdf>. Acesso em: 20 set. 2019.

FINOCHIARO, Debora. *Companhia de Solos & Bem Acompanhados*. Disponível em: <http://deborahfinocchiaro.com/>. Acesso em: 18 fev. 2020.

GIRON, Luis Antonio. Zygmunt Bauman: a cultura é um campo de batalhas e um parque de diversões. *Época*. 08 fev. 2014. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2014/02/bzygmunt-baumanb-cultura-e-um-campo-de-batalha-e-um-parque-de-diversoes.html>. Acesso em: 16 out. 2019

Instituto Alvorada Brasil. *Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas*. Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/projetos-culturais-como-elaborar-executar-e-prestar-contas,9ec347ae22b7e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em 01 mai.2020.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do Teatro Brasileiro*. São Paulo: Global, 2001.

MELLO, Ugo. *Avaliação da formação em produção cultural*. In: VI ENECULT – ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA. 2010. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24432.pdf>. Acesso em 29 abr.2020.

RAMONEDA, Bianca. Programa STARTE. *Globo News*. Série grandes atrizes. 2012. (23m44s) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fZoGVTbqlro>. Acesso em 26 fev. 2019.

SANTUCCI, Alexandre. *Artista na Cena*. (06m01s). 2012. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Aqfg8lclDjY>. Acesso em 26 fev. 2019

STANISLAVSKI, Constantin. *A criação de um papel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SCHIMMELPFENNIG, Roland. *As Quatro Direções do Céu*. Tradução de Herta Elbern.

VIANNA, Angel. Escola e faculdade de dança. Disponível em:
<https://www.angelvianna.com.br/>. Acesso em 26 fev. 2019.

ANEXO A – Algumas fotos do espetáculo



Crédito: Edu Rabin



Crédito: Edu Rabin



Crédito: Edu Rabin



Crédito: Edu Rabin



Crédito: Edu Rabin



Crédito: Edu Rabin

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

EDITAL DA V MOSTRA DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA DO TEATRO GLÊNIO PERES

A Câmara Municipal de Porto Alegre – CMPA –, no uso de suas atribuições legais e em Cumprimento ao disposto na Resolução nº 2.294, de 2 de maio de 2013, alterada pela Resolução nº 2.313, de 27 de dezembro de 2013, torna público o presente edital para a seleção de espetáculos da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, localizado na Av. Loureiro da Silva, 255, Porto Alegre – RS. A comissão organizadora da V Mostra, constituída nos termos da Portaria nº 126, de 23 de janeiro de 2019, faz saber aos interessados que estarão abertas, no período de 16/04/2019 a 30/05/2019, as inscrições de projetos nas áreas de dança, circo, música e teatro, visando à realização de apresentações nas datas definidas por este Edital e obedecendo às seguintes condições:

1. DO OBJETIVO

O presente Edital tem como objetivo selecionar e apresentar espetáculos de dança, circo, música e teatro gratuitamente para o público adulto e infantil.

2. DA PARTICIPAÇÃO

2.1 Estão habilitados a participar da V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres espetáculos apresentados por grupos ou por artistas solo.

2.1.1 Considera-se apresentação solo quando há apenas um artista no palco. Considera-se apresentação em grupo quando há mais de um artista no palco. Neste caso, todos os artistas deverão estar relacionados na Carta de Anuência - Anexo III, apresentada junto à documentação de inscrição.

concorrente ou ter quaisquer vínculos profissionais ou empresariais com as propostas apresentadas ou de parentesco com os proponentes. Estão impedidos também de participar cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de agentes públicos do Município de Porto Alegre, inclusive da Câmara Municipal de Porto Alegre.

2.2 Cada grupo ou artista poderá inscrever mais de um projeto; no entanto, a CMPA selecionará, no máximo, 1 (um) projeto de cada grupo ou artista inscrito, em cada uma das categorias.

2.2.1 Empresas encarregadas de produção e representação poderão encaminhar inscrições de vários grupos ou artistas em cada categoria, contudo, a CMPA se restringe a selecionar o máximo de 1 (um) projeto em cada categoria, sendo que os demais projetos propostos pela mesma serão desconsiderados na ordem de classificação, exceto para o caso de desistência de projeto selecionado, aplicando-se o disposto no item 5.5 do presente Edital.

2.2.2 No caso de inscrição em duplicidade, será considerada a que primeiro for efetivada;

2.2.3 Não serão homologados espetáculos que já foram selecionados em edições anteriores.

2.3 Entende-se por projeto o conjunto de documentos que descreve e apresenta o espetáculo musical, circense, de dança ou de teatro a ser inscrito para concorrer na Mostra.

2.4 Para a definição do número de espetáculos, serão utilizados os critérios a seguir:

I – até 4 (quatro) projetos nas categorias de dança, teatro e música e até 2 (dois) projetos na categoria circo;

II – no caso de não serem preenchidas as vagas de todas as categorias, poderão ser selecionados mais 2 (dois) projetos das categorias dança, teatro e música e mais 1 (um) projeto na categoria circo, levando-se em consideração, para a definição, aquelas com maior número de projetos inscritos.

2.5 Os participantes que apresentarem projetos, espetáculos ou obras que não sejam de sua autoria, exclusiva ou integral, obrigam-se a declarar o fato e a efetuar e comprovar o pagamento dos respectivos direitos autorais.

2.5.1 Os participantes enquadrados na situação indicada no item 2.5 obrigam-se a responder integral e exclusivamente por qualquer direito e ação que, porventura, venham a sofrer em decorrência de questões envolvendo direitos autorais.

2.5.2 A CMPA não se obriga e não responde por direitos ou ações fundadas ou decorrentes de direitos autorais de projeto, espetáculo ou obra apresentados por qualquer participante durante a Mostra.

2.6 Para efeito de inscrição, no caso de bandas, conjuntos ou grupos, deverá ser indicado um representante legal como responsável (pessoa física ou jurídica), residente no Brasil, que atuará administrativa e juridicamente em todas as fases do presente Edital em nome do projeto (Anexo III -

Carta de Anuência);

2.6.1 É considerado como representante legal de grupos constituídos por meio de microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) ou outros tipos de figuras societárias com atividades compatíveis com os projetos a serem apresentados a pessoa física indicada no seu estatuto ou contrato social.

2.6.2 Caso algum dos integrantes do grupo possua registro como microempresário individual (MEI), seja sócio administrador de microempresa (ME), empresa de pequeno porte (EPP) ou outros tipos de figuras societárias, a pessoa jurídica por ele administrada poderá ser a representante do grupo, desde que os integrantes manifestem sua concordância, de acordo com o Anexo III - Carta de Anuência - do presente Edital e que a atividade da sociedade seja compatível com o projeto a ser apresentado.

2.6.3 No caso de artistas solo, grupos ou conjuntos inscritos e representados por produtoras, deverá ser inscrito como representante legal a pessoa jurídica da produtora, devendo ser apresentado documento que comprove essa relação, bem como seus dados deverão constar na Carta de Anuência - Anexo III do presente Edital.

2.7 Caberá ao representante legal firmar o respectivo Termo de Autorização de Uso - Anexo VII, bem como os demais documentos anexos ao presente Edital.

2.8 Durante a Mostra, cada selecionado fará 2 (duas) sessões gratuitas e abertas ao público, em conformidade com agenda a ser estabelecida pela Comissão Organizadora.

2.9 Estão habilitadas a participar da Mostra de que trata este Edital:

I – Pessoa Física, sendo esta o indivíduo ou representante de coletivo de artistas; e II – Pessoa Jurídica sediada em território nacional que possua pelo menos uma atividade relacionada à Cultura ou área afim.

2.10 Os participantes, a partir de agora, serão identificados como proponentes.

2.12 O presente Edital obedece ao disposto nas Resoluções nº 2.294, de 2 de maio de 2013, e nº 2.313, de 27 de dezembro de 2013.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições serão gratuitas e deverão ser efetuadas no período de 16/04/2019 a 30/05/2019, no horário de expediente, das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, mediante a entrega dos documentos e projetos na Seção de Memorial da CMPA (Av. Loureiro da Silva, 255, 1º andar, Porto Alegre, RS, CEP 900013-901).

3.1.1 São vedadas inscrições condicionais ou em desconformidade com o Edital, bem como alterações, complementações ou mudanças de categoria após sua efetivação.

3.1.2. Somente serão aceitas as inscrições via postal que forem recebidas até o último dia de inscrição.

3.1.3 O projeto enviado por via postal somente será devolvido, caso não venha ser selecionado, quando enviado um envelope adequado e selado, no valor da remessa, previamente endereçado para devolução.

3.2 O proponente deverá entregar os documentos abaixo relacionados, somente em meio impresso, conforme natureza física ou jurídica:

3.2.1 Os proponentes que forem Pessoa Física deverão juntar os seguintes documentos:

I - Ficha de Inscrição - Anexo I, devidamente preenchida;

II - Cópia da Carteira de Identidade;

III - Cópia do Cadastro de Pessoa Física;
IV - Cópia do comprovante de residência;
V - Designação do representante legal do grupo, com anuência de todos os integrantes no Anexo

III - Carta de Anuência. Dispensável no caso de ser artista solo;

VI - Ficha técnica e breve currículo dos participantes (no máximo 10 linhas para cada integrante);

VII - Plano de Divulgação, devendo expor os recursos utilizados para divulgar o espetáculo, que poderá se dar por meio de publicação em jornais, revistas, catálogos, banners ou folders, links de notícias ou vídeos publicados na internet, e o cronograma de divulgação;

VIII - Declaração de que as especificações técnicas do espetáculo são compatíveis com as do local da apresentação, conforme consta no Anexo VIII - Declaração de compatibilidade com as especificações do Teatro.

3.2.2 Os proponentes que forem Pessoa Jurídica deverão juntar os seguintes documentos:

I - Ficha de Inscrição - Anexo I, devidamente preenchida;

II - Cópia do CNPJ, no caso da pessoa jurídica responsável pelo projeto;

III - Cópia do contrato social ou do registro de comércio da empresa produtora e suas alterações, devidamente registrados na Junta Comercial do estado onde se localiza sua sede; a natureza cultural de seu objeto, com finalidade de produção de teatro, dança, circo, música ou área afim;

IV - Ata de eleição e posse da atual diretoria (se houver);

V - Cópia da Identidade do responsável legal;

VI - Cópia do Cadastro de Pessoa Física do responsável legal;

VII - Designação do representante legal do grupo, com anuência de todos os integrantes no Anexo III - Carta de Anuência. Dispensável no caso de ser artista solo;

VIII - Comprovante de residência do responsável legal pelo projeto (pessoa física ou jurídica).

IX - Ficha técnica e breve currículo dos participantes (no máximo 10 linhas para cada integrante);

X - Plano de Divulgação, devendo expor os recursos utilizados para divulgar o espetáculo, que poderá se dar por meio de publicação em jornais, revistas, catálogos, banners ou folders, links de notícias ou vídeos publicados na internet, e o cronograma de divulgação;

XI - Declaração de que as especificações técnicas do espetáculo são compatíveis com as do local da apresentação, conforme consta no Anexo VIII – Declaração de compatibilidade com as especificações do Teatro.

3.3 O proponente deverá entregar somente em envelope lacrado, o projeto da apresentação no momento da inscrição, contendo, na parte externa, os seguintes dados de identificação: nome do proponente legal, título da proposta e modalidade inscrita.

3.4 O projeto deverá ser apresentado em meio impresso ou digital (CD, DVD ou pendrive) e conter os seguintes materiais:

3.4.1 Específicos para as categorias de Teatro, Dança e Circo:

I - Descrição do projeto, sinopse da obra e definição da faixa etária;

II - Roteiro para os projetos de artes cênicas;

III - Concepção do espetáculo, descrevendo detalhadamente os elementos cênicos, quando existirem, tais como figurinos, iluminação e sonoplastia;

IV - Projeto de encenação que considere os aspectos físicos e técnicos do Teatro Glênio Peres;

V - Gravação do espetáculo no formato RMVB ou MP4. No caso de espetáculos que não tenham estreado, enviar gravação do ensaio;

VI - 2 (duas) fotos para divulgação do espetáculo em boa resolução e em formato digital (JPEG).

3.4.2 Específicos para categoria de Música:

I – Riders técnicos de iluminação, som, cenários e outros;

II - Setlist para os projetos musicais, cópia de CD gravado com as músicas que serão executadas

e indicação de sítio eletrônico do artista ou grupo, quando existir, constando o nome dos compositores, intérpretes e o gênero musical. Na ficha técnica, constar o nome do músico, especificando os instrumentos musicais que farão parte do espetáculo;

III - Gravação do espetáculo no formato RMVB ou MP4. No caso de espetáculos que não tenham estreado, enviar gravação do ensaio;

IV - 2 (duas) fotos para divulgação do espetáculo em boa resolução e em formato digital (JPEG).

3.4.3 Caso o proponente julgue necessário, poderá anexar breve descrição de outras informações que qualificam seu projeto, tais como elementos da encenação, croquis de figurino, plano de luz, divulgação, clipagem, financiamentos e apoios.

3.5 Os projetos deverão observar todas as normas do presente Edital, bem como as normas legais vigentes no que tange à segurança, limites de sonorização, e costumes;

3.6 Os projetos deverão estar adequados ao espaço do Teatro Glênio Peres.

3.7 O ato da inscrição implica a aceitação e a concordância com as normas contidas neste Edital.

3.8 A CMPA não é responsável pela conferência da documentação entregue no ato da inscrição.

4. DA HOMOLOGAÇÃO

4.1 Efetivadas as inscrições, a Comissão Organizadora verificará o atendimento dos requisitos previstos nos itens 2.2.3 e 3.2, declarando habilitadas ou inhabilitadas as inscrições apresentadas.

4.2 O resultado das inscrições habilitadas será tornado público no Diário Oficial Eletrônico de

5. DA SELEÇÃO

5.1. Os projetos inscritos e habilitados serão analisados por uma comissão de seleção, a ser nomeada por portaria do presidente da CMPA, composta por até 5 (cinco) pessoas com notório conhecimento a respeito das categorias da Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres, preferencialmente vinculadas a entidades representativas das classes artísticas em questão, bem como por 1 (um) representante do Conselho Municipal de Cultura e 1 (um) representante da CMPA, que presidirá a comissão.

5.2 A Comissão de Seleção analisará os projetos considerando os seguintes critérios:

I – viabilidade de execução dentro das normas do Edital;

II – qualidade artística;

III – histórico e currículo dos grupos ou artistas solo.

5.2.1 Cada membro da Comissão de Seleção atribuirá a cada projeto habilitado pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) em cada um dos critérios definidos no item 5.2.

5.2.2 A Comissão de Seleção, após avaliação das propostas habilitadas, apresentará tabela de pontuação devidamente preenchida e relatório escrito, apontando os projetos selecionados.

5.2.3 A pontuação final será apurada pela média aritmética da pontuação atribuída conforme o determinado no subitem 5.2.1.

5.3 Os projetos serão classificados de acordo com a pontuação final, da mais alta para a mais baixa, definindo os projetos que irão compor a Mostra de acordo com o disposto no subitem 2.4, bem como seus suplentes;

5.4 Em caso de empate, a classificação dos projetos se dará mediante sorteio;

5.5 A Comissão de Seleção apontará as propostas suplentes que poderão ser contempladas mediante a desistência ou a desclassificação de alguma proposta selecionada, observada a ordem de classificação definida na forma prevista nos subitens 5.3 e 5.4.

5.6 Os projetos selecionados serão divulgados no sítio eletrônico do DOPA-e e da CMPA, juntamente com a lista de suplência.

5.7 A Comissão de Seleção poderá, a seu critério, convocar o proponente, em data e horário específico, para prestar esclarecimentos sobre a proposta inscrita.

5.8 Caso algum projeto receba avaliação 0 (zero) em qualquer dos critérios, estará automaticamente desclassificado.

5.9 Serão desclassificados os projetos que:

I - A critério da Comissão de Seleção, sejam incompatíveis com o espaço ou equipamentos do Teatro Glênio Peres por suas características;

II - Não atendam às exigências do item 3.4 (projeto da apresentação);

III - Façam apologia à violência, discriminação de qualquer natureza ou que violem de qualquer forma, os direitos humanos.

6. DAS OBRIGAÇÕES DOS SELECIONADOS

6.1 O selecionado deverá cumprir a exigência de realizar 2 (duas) apresentações em datas consecutivas, definidas pela Comissão Organizadora, sob pena de perder o direito de receber os recursos financeiros previstos.

6.2 Os selecionados deverão apresentar documentação complementar, conforme o item 11 do presente Edital à Comissão Organizadora, no máximo 5 (cinco) dias após a divulgação final dos projetos selecionados, sob pena de desclassificação.

6.3 Os selecionados obrigam-se a entregar as guias de autorização e quitação das liberações referentes à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT ou ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – ECAD, além da liberação do autor, quando necessária, referentes aos espetáculos, dentro do prazo de até 2 (dois) dias antes das apresentações.

6.3.1 Os selecionados ficam também obrigados a providenciar, nos órgãos competentes, toda e qualquer documentação necessária para a apresentação do espetáculo, tais como alvarás, licenças, autorizações e outros (no caso, por exemplo, de utilização de animais, etc.).

6.4 Se em qualquer atividade programada houver presença de menores de 18 (dezoito) anos em cena ou participando de atividades nos bastidores, os proponentes selecionados deverão apresentar a competente autorização judicial na forma prevista no artigo 149 da Lei nº 8.069/90 – ECA.

6.5 É proibida a entrada de quaisquer materiais, equipamentos ou artefatos que representem risco à segurança pessoal, do público, da equipe do Teatro, bem como do patrimônio público.

6.6 Os proponentes selecionados deverão confirmar suas apresentações até 20 (vinte) dias antes da estreia, junto à Comissão Organizadora.

6.7 São de responsabilidade dos proponentes selecionados todas as despesas de transporte, traslado, hospedagem, alimentação ou quaisquer outras necessárias à participação dos grupos ou artistas na V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres.

6.8 Também são de responsabilidade dos proponentes selecionados todos os contatos, contratações, custos, ônus e encargos para o desenvolvimento da apresentação selecionada.

6.9 O proponente deverá apresentar e cumprir integralmente a proposta do espetáculo que foi inscrito e selecionado em seu projeto, não podendo substituí-lo por outra atração de seu repertório.

6.10 O proponente selecionado autoriza, desde já, o uso de imagem, voz e nome, sem qualquer ônus, em favor da CMPA, para utilização institucional.

6.11 A CMPA autorizará o proponente selecionado, mediante solicitação, sem qualquer ônus à mesma, a transmitir, reproduzir ou difundir o espetáculo, por qualquer meio técnico conhecido, mediante prévia avaliação.

6.12 É obrigação dos selecionados cumprir com todas as exigências do presente Edital, inclusive no que tange à apresentação de documentos e cumprimento de prazos, sob pena de desclassificação de seu projeto.

6.12.1 Ficam os selecionados obrigados a promover a divulgação de sua apresentação de acordo com o Plano de Divulgação apresentado (itens 3.2.1-VII e 3.2.2-X), o que deverá ser comprovado por meio de relatório a ser entregue na data da primeira apresentação, contendo fotos, matérias publicadas em jornais, revistas, catálogos ou folders, links de notícias ou vídeos publicados na internet.

6.12.1.1 Deverá ser comprovada a realização de divulgação em pelo menos um tipo de meio impresso, tais como cartazes, panfletos, banners, entre outros.

6.12.1.2 Os links ou vídeos publicados na internet devem estar válidos e em perfeito funcionamento, direcionando diretamente ao conteúdo solicitado.

6.13 Os proponentes selecionados obrigam-se a, no prazo de 15 (quinze) dias após a divulgação dos resultados, proceder à assinatura do Termo de Autorização de Uso - Anexo VII.

6.13.1 O não cumprimento do prazo indicado no item 6.13 implicará a desistência de participação na Mostra e exclusão do proponente.

6.14 Os selecionados obrigam-se a executar seu projeto sem interferir ou perturbar as atividades do Poder Legislativo Municipal, sob pena de desclassificação e revogação da autorização de uso do espaço.

6.15 Em caso de desclassificação de projeto selecionado por não cumprimento de qualquer das obrigações, ou por outro motivo previsto no presente Edital, serão convocados os suplentes, conforme ordem de classificação, até que a vaga seja preenchida, aos quais caberão todas as obrigações aplicáveis ao então desclassificado.

7. DAS DATAS

7.1 As datas sugeridas na Ficha de Inscrição - Anexo I, pelos proponentes, para a apresentação dos espetáculos servirão de base à Comissão Organizadora elaborar o Calendário das Apresentações da Mostra.

7.2 As datas das apresentações disponíveis para ocupação do Teatro Glênio Peres são as seguintes:

9 e 10 de agosto 11 e 12 de outubro

16 e 17 de agosto 18 e 19 de outubro

23 e 24 de agosto 25 e 26 de outubro

30 e 31 de agosto 8 e 9 de novembro

6 e 7 de setembro 22 e 23 de novembro

13 e 14 de setembro 29 e 30 de novembro

27 e 28 de setembro 6 e 7 de dezembro 4 e 5 de outubro

7.3 Os proponentes indicarão as melhores datas, em dias consecutivos, e horários para suas apresentações, cabendo à CMPA alocá-los conforme disponibilidade e conveniência.

7.3.1 Em caso de mais de um grupo solicitar datas iguais, o proponente melhor classificado terá prioridade.

7.3.2 Não havendo disponibilidade nas datas ou horários definidos como preferenciais pelo proponente, lhe serão ofertadas outras datas ou horários dentro do calendário estipulado.

7.4 A impossibilidade de realização de uma das apresentações por parte do selecionado não dá direito à substituição de datas, exceto em caso comprovado de força maior, caso em que caberá à Comissão Organizadora analisar a possibilidade de agendar outra apresentação, conforme disponibilidade do Teatro.

7.5 A Comissão Organizadora se reserva o direito de promover ajustes em relação aos períodos indicados nos projetos selecionados, com o objetivo de compatibilizar a agenda do Teatro com as atividades realizadas nas dependências do Legislativo.

7.6 Caso haja algum problema técnico no espaço físico ou no equipamento do Teatro Glênio Peres que inviabilize a execução do espetáculo nos moldes previstos pelo projeto aprovado neste Edital, ficará a cargo da Comissão Organizadora ajustar nova data para a apresentação.

7.7 As datas concedidas estarão sujeitas a alterações, mediante prévio aviso, por motivo de recessos, pontos facultativos ou outras interrupções das atividades do Poder Legislativo, bem como no caso de realização de obras ou ocorrência de outros fatos que, a critério da CMPA, impeçam o uso do espaço objeto da autorização de uso, com o que anuem, desde o ato de inscrição, os proponentes.

8. DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Os proponentes selecionados receberão, cada um, os valores de R\$ 14.500,00 (quatorze mil e quinhentos reais), para grupo de artistas, e R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais) para artista solo.

8.2 A CMPA procederá à retenção dos tributos, nos termos da legislação vigente, devendo, para tanto, a proponente selecionada discriminar, no documento fiscal comprobatório, o valor correspondente aos impostos devidos.

8.3 O pagamento será efetuado em parcela única, em até 10 (dez) dias úteis após a última apresentação do espetáculo e entrega da respectiva nota fiscal ou documento equivalente, conforme Termo de Autorização de Uso (Anexo VII) assinado entre as partes.

8.4 Em caso de desistência, exclusão, impossibilidade de participação ou não cumprimento de qualquer das cláusulas do presente Edital por parte do proponente selecionado, o recurso financeiro será destinado ao projeto suplente que for selecionado, na forma do item 5.5.

8.5 A CMPA não fará depósito em conta poupança ou conta conjunta.

8.6 O não cumprimento da obrigação de realizar as 2 (duas) apresentações previstas implica, por parte do proponente selecionado, na renúncia e na perda do direito de receber os recursos financeiros previstos no item 8.1.

9. DA OCUPAÇÃO

9.1 Todos os proponentes selecionados realizarão a montagem, passagem de som ou ensaio no primeiro dia agendado para a primeira apresentação, ou, ainda, no dia anterior, conforme disponibilidade da agenda, observado o horário das 10 às 22 horas, cabendo à Comissão Organizadora definir a melhor data e horário, a fim de que não venha a interferir ou a perturbar as atividades do Poder Legislativo Municipal;

9.2 A luz, o som, os cenários e equipamentos deverão ser removidos por completo ao final da segunda apresentação de cada grupo, possibilitando o uso do Teatro para outras atividades nos dias diversos às apresentações;

9.3 As atividades descritas nos itens 9.1 e 9.2 terão acompanhamento da Comissão Organizadora, que prestará orientação à equipe técnica do grupo ou da companhia que estiverem realizando a montagem e desmontagem;

9.4 A CMPA não se responsabiliza pela instalação ou pela manipulação de materiais cênicos do grupo, nem por qualquer tipo de serviço relacionado à contrarregagem;

9.5 O proponente selecionado deverá dispor de seus próprios técnicos para acompanhar, coordenar a montagem e a desmontagem e operar os planos de luz e som durante a apresentação.

9.6 A manipulação incorreta dos equipamentos, por parte de técnicos ou integrantes dos espetáculos, implicará em responsabilidade do proponente do projeto selecionado pelas perdas e danos daí decorrentes.

9.6.1 A CMPA não se responsabiliza por qualquer falha de equipamento no decorrer do calendário das apresentações e não presta assistência técnica. Caso ocorra alguma avaria dos equipamentos do Teatro (mesa de iluminação, mesa de som, etc.), a substituição será de responsabilidade do grupo para realização da apresentação do espetáculo.

9.7 O proponente é responsável pela integridade física do Teatro, devendo ressarcir à CMPA por quaisquer perdas e danos provocados por terceiros ou por ele próprio;

9.8 É de responsabilidade do proponente que for selecionado viabilizar, por conta própria, equipamento do qual o Teatro não disponha, a fim de garantir a integridade e qualidade cênica do espetáculo, conforme previsto no Termo de Autorização de Uso;

9.9 As especificações técnicas do Teatro Glênio Peres constam do anexo deste Edital (Anexo VIII – Declaração de compatibilidade com as especificações do Teatro).

9.10 A CMPA não é depositária do material cênico ou qualquer outro material utilizado na execução ou apresentação do espetáculo, não respondendo pela guarda e conservação dos mesmos, ficando isenta de quaisquer responsabilidades a tal título.

10. DA DIVULGAÇÃO

10.1 A divulgação da Mostra, em sua totalidade, será realizada pela CMPA, ficando sob responsabilidade de cada grupo ou artista solo a divulgação de seu espetáculo de forma individualizada, conforme itens 3.2.1 - VII; 3.2.2 – X; 6.12.1; 6.12.1.1 e 6.12.1.2 deste Edital;

10.2 O proponente selecionado se compromete a fazer constar, em todo material de divulgação, o logo (em padrão e escala) ou citação da CMPA como realizadora das apresentações;

10.2.1. Para tal finalidade, deverá solicitar junto à CMPA o respectivo arquivo digitalizado;

10.3 A arte gráfica para divulgação do espetáculo deverá ser entregue juntamente aos documentos complementares, conforme item 11 do edital.

10.4 Os selecionados autorizam a CMPA a utilizar, na mídia impressa, na Internet e em outros meios, quando achar oportuno, sem quaisquer ônus para a mesma, as peças publicitárias, fichas técnicas, material audiovisual e fotografias de seus projetos selecionados.

11. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

11.1 Os proponentes selecionados deverão apresentar os documentos complementares à Comissão Organizadora, no período de 29 de julho a 2 de agosto de 2019, sob pena de desclassificação;

11.2 Os proponentes que forem Pessoa Física deverão apresentar os seguintes documentos:

I - Dados bancários do proponente (banco, agência e conta corrente);

II - Cópia do Registro dos técnicos de sonorização e luz junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT);

III - Declaração de Idoneidade - Anexo II;

IV - Declaração de Responsabilidade pela Liberação do Texto/Música junto ao Autor ou seus Representantes Legais - Anexo IV;

V - Certidão Geral de Débitos do Município de Porto Alegre no sítio eletrônico Portal PMPA – https://siat.procempa.com.br/siat/ArrSolicitarCertidaoGeralDebTributarios_Internet.do

VI – Arte gráfica para divulgação do espetáculo, entregue em mídia digital (CD ou pen-drive) em formato CDR (Corel 12), não convertido em curvas, contendo as seguintes informações:

V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres;

Indicação de local (Av. Loureiro da Silva, n. 255 – Câmara Municipal de Porto Alegre);

Entrada franca;

Indicação de faixa etária;

Apoiadores (caso houver);

Realização, contendo o logo da Câmara Municipal de Porto Alegre.

VII – Quitação junto ao ECAD até dois dias antes do espetáculo.

11.3 Os proponentes que forem Pessoa Jurídica deverão juntar os seguintes documentos:

I - Dados bancários da razão social (banco, agência e conta corrente);

II - Cópia do Registro dos técnicos de sonorização e luz junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT);

III - Declaração de Idoneidade - Anexo II;

IV - Declaração de que não emprega menores - Anexo V;

V - Declaração Negativa de Doação Eleitoral - Anexo VI;

VI - Declaração de Responsabilidade pela Liberação do Texto/Música junto ao Autor ou seus Representantes Legais - Anexo IV;

VII - Certidão Geral de Débitos Tributários do Município sede da Pessoa Jurídica, no caso de Porto Alegre;

VIII - Certidão Negativa de Débitos Estadual;

IX - Certidão Negativa de Débitos relativos aos tributos federais à dívida ativa da União, sítio eletrônico da Receita Federal;

X - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT)

XI - Certificado de Regularidade do FGTS;

XII – Quitação junto ao ECAD até dois dias antes do espetáculo.

XIII – Arte gráfica para divulgação do espetáculo, entregue em mídia digital (CD ou pen-drive) em formato CDR (Corel 12), não convertido em curvas, contendo as seguintes informações:

V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres;

- Indicação de local (Av. Loureiro da Silva, n. 255 – Câmara Municipal de Porto Alegre);
- Entrada franca;
- Indicação de faixa etária;
- Apoiadores (caso houver);
- Realização, contendo o logo da Câmara Municipal de Porto Alegre.

11.4. Todas as certidões solicitadas no item 11 deverão estar atualizadas e válidas no ato da assinatura do termo de uso do espaço do Teatro Glênio Peres.

11.5 A não apresentação de qualquer documento elencado nos itens 11.2 e 11.3, ou apresentação de documento fora do prazo de validade, implicará na desclassificação do projeto selecionado, aplicando-se o disposto no item 6.15.

12. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DOS RECURSOS

12.1 Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar os termos do presente Edital, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação.

12.2 Decairá do direito de impugnar os termos do presente Edital o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes com as propostas, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

12.3 Eventuais recursos, previstos no art. 109 da Lei nº 8.666/93, poderão ser interpostos conforme datas estabelecidas no item 15 deste Edital, por meio de petição escrita e entregues no Setor de Protocolo da CMPA, nos horários das 9h às 11h e das 13:30 às 17h, de segunda a sexta-feira.

12.4 Os autos deste Processo permanecerão franqueados aos interessados, junto à Seção de Memorial da CMPA, Av. Loureiro da Silva, 255 – Porto Alegre/RS.

12.5 A apresentação de impugnação ou recurso, após o prazo estipulado no subitem 12.1 ou no subitem 12.2 receberão tratamento de mera informação.

12.6 Os resultados dos recursos serão divulgados no DOPA-e e no sítio eletrônico da CMPA.

13. DAS PENALIDADES

O proponente selecionado sujeitar-se-á às seguintes penalidades, as quais poderão ser aplicadas na forma da Lei nº 8.666/93, art. 86 e seguintes:

13.1 Advertência por escrito, sempre que ocorrerem pequenas irregularidades, assim consideradas as que não se enquadrarem nos dispositivos seguintes.

13.2 Suspensão temporária do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a CMPA por até 2 (dois) anos, por inexecução parcial ou total do contrato;

13.3 Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem 13.2

13.4 Multa no valor 30% dos recursos financeiros a que fazem jus os proponentes selecionados, descontados pela CMPA no momento do pagamento, em caso de não cumprimento do Plano de Divulgação apresentado nos termos dos itens 3.2.1 - VII; 3.2.2 – X; 6.12.1; 6.12.1.1 e 6.12.1.2 deste edital.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 As propostas selecionadas farão parte do acervo da Mostra.

14.2 As propostas não selecionadas deverão ser retiradas juntamente com os documentos que as acompanham, impreterivelmente, no período de 29/07/2019 a 9/08/2019, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, na Seção de Memorial da CMPA.

14.2.1 Após a data estipulada no subitem 14.2, a CMPA estará isenta de responsabilidade sobre os mesmos, podendo dar-lhes o destino que lhe convier.

14.3 Quaisquer informações atinentes ao presente Edital poderão ser prestadas pela Comissão Organizadora da V Mostra CMPA, no horário das 14 às 17 horas, pelo telefone 3220-4318, bem como pelo e-mail mostradeartes@camarapoa.rs.gov.br

14.4 A CMPA não arcará com quaisquer despesas, ônus, encargos, recursos humanos e/ou materiais não previstos neste Edital.

14.5 O proponente selecionado obriga-se a observar e cumprir com todas as obrigações decorrentes de leis, decretos, regulamentos e posturas federais, estaduais e municipais vigentes, bem como a providenciar e obter licenças, alvarás, autorizações, inclusive da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT, do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD, da Ordem dos Músicos e de Sindicatos das categorias envolvidas, e toda e qualquer outra documentação necessária à execução do projeto/espetáculo.

14.5.1 Em decorrência das obrigações assumidas, o proponente selecionado responde única ações decorrentes ou fundados na criação, desenvolvimento e apresentação do espetáculo, obrigando-se, ainda, a apresentar documentos que comprovem a regularidade de sua situação, a qualquer momento, mediante solicitação da CMPA.

14.6. Os proponentes obrigam-se a utilizar mão-de-obra devidamente habilitada e qualificada perante os órgãos competentes e a cumprir com a legislação pertinente às atividades desenvolvidas, respondendo única e exclusivamente por perdas e danos decorrentes da execução e apresentação dos projetos/espetáculos perante a CMPA e terceiros.

14.7. Todos os proponentes, selecionados ou não, declaram estar cientes e de acordo com a estrutura, condições técnicas, espaços e equipamentos que integram o Teatro Glênio Peres e não podem alegar desconhecimento das normas estabelecidas no presente Edital, nem se eximir de cumpri las.

14.8 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora ou pela Comissão de Seleção.

14.9 São partes integrantes do presente Edital:

- Anexo I – Ficha de inscrição;
- Anexo II – Declaração de idoneidade;
- Anexo III – Carta de Anuência;
- Anexo IV – Declaração de responsabilidade pela liberação do texto/música junto ao autor ou seus representantes legais;
- Anexo V - Declaração de que não emprega menores ou autorização judicial;
- Anexo VI – Declaração Negativa de Doação Eleitoral;
- Anexo VII – Termo de Autorização de Uso;
- Anexo VIII – Declaração de compatibilidade com as especificações do Teatro.

14.10 O presente Edital, juntamente com seus anexos, ficará à disposição dos interessados no sítio eletrônico da CMPA – <https://memorial.camarapoa.rs.gov.br/v-mostra-de-artes-enicas-e-musicado-teatro-glenio-peres/>

15. CRONOGRAMA

ETAPA PERÍODO/DATA

Divulgação do Edital 12/04/2019

Publicação 15/04/2019

Inscrições 16/04/2019 a 30/05/2019

Período de Impugnação do Edital 24/05/2019 a 30/05/2019

Divulgação da Homologação das Inscrições 7/06/2019

Prazo para Interposição de Recurso das Inscrições 10/06/2019 a 14/06/2019

Divulgação Final das Inscrições Homologadas 26/06/2019

Seleção 1º/07/2019 a 5/07/2019

Divulgação do Resultado da Seleção 12/07/2019

Prazo de Interposição de Recurso da Seleção 15/07/2019 a 19/07/2019

Divulgação Final dos Projetos Selecionados 26/07/2019

Apresentação da Documentação Complementar 29/07/2019 a 2/08/2019

Divulgação do Calendário de Apresentação 5/08/2019

ANEXO C – publicações impulsionadas nas redes sociais

The image shows two side-by-side screenshots from the Instagram app. The left screenshot is a post from the account @asquatrodirecoesdoceu. The post features a video of a woman speaking. Below the video, there are interaction icons (heart, comment, share, bookmark) and a caption that reads: "Curtido por maira_cibele e outras pessoas asquatrodirecoesdoceu Dias 29 e 30 de novembro tem @asquatrodirecoesdoceu no Teatro Glênio Peres participando da V Mostra de Artes Cênicas e Música ! Entrada franca !! Não perde! Ingressos podem ser retirados a partir do dia 26 de novembro na Seção do Memorial da Câmara Municipal de POA". The right screenshot shows the "Informações da promoção" (Promotion Information) for this post. It displays the following data: **Descoberta** (Discovered) 4.626 (Pessoas alcançadas - Reached people), with 98% not following and 97% coming from the promotion; **Impressões** (Impressions) 6.814 (80% da promoção); **Seguiram** (Followed) 3; **Promoção** (Promotion) 23 dias (Tempo decorrido da promoção - Time elapsed from promotion), with today being the last day; and **Gasto** (Spent) R\$ 61,80 (100% do seu orçamento de R\$ 61,80 - 100% of your budget of R\$ 61,80).

Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu

The image shows two side-by-side screenshots from the Instagram app. The left screenshot is a post from the account @asquatrodirecoesdoceu. The post features a video of a theater performance on stage. Below the video, there are interaction icons (heart, comment, share, bookmark) and a caption that reads: "Curtido por tiagocontte e outras pessoas asquatrodirecoesdoceu Cenas do espetáculo @asquatrodirecoesdoceu que está na V Mostra de Artes Cênicas e Música do Teatro Glênio Peres dias 29 e 30 de novembro às 19h. Não perca! Entrada franca Retirada dos ingressos a partir do dia 26 de novembro na Seção do Memorial da Câmara Municipal de Porto Alegre Realização: Câmara Municipal de Porto Alegre Ver todos os 3 comentários". The right screenshot shows the "Informações da promoção" (Promotion Information) for this post. It displays the following data: **Descoberta** (Discovered) 7.760 (Pessoas alcançadas - Reached people), with 98% not following and 98% coming from the promotion; **Impressões** (Impressions) 14.926 (75% da promoção); **Seguiram** (Followed) 2; **Promoção** (Promotion) 21 dias (Tempo decorrido da promoção - Time elapsed from promotion), with today being the last day; and **Gasto** (Spent) R\$ 80,34 (100% do seu orçamento de R\$ 80,34 - 100% of your budget of R\$ 80,34).

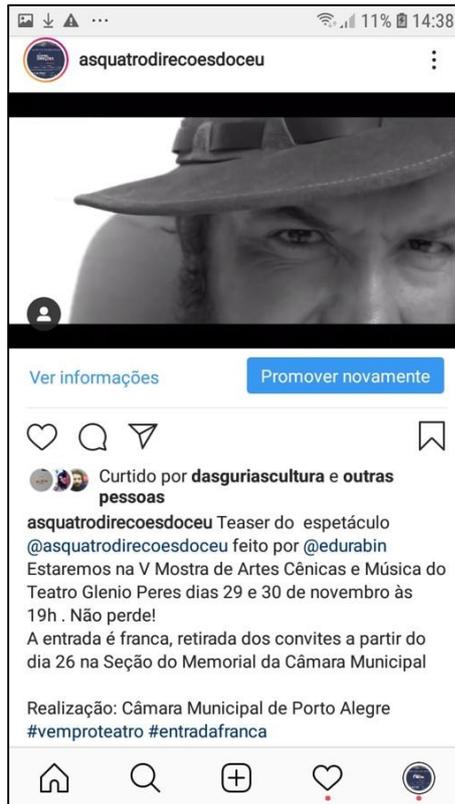
Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu



Fonte: perfil do instagram do espetáculo | @asquatrodirecoesdoceu